O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno........ 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno....... 50$000
Pagamento adiantado

Sabbado, 2 de março de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha.................. 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha............... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha....... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 593

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro* 11
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*.
Telephone n. *551*

São agentes desta folha os srs:
No Rio—Livraria Mont'Alverne, rua do Ouvidor, 82
Em Santos—Joaquim Soares Junior.
Em Taubaté—Alvaro Guerra.
Em Piracicaba—Joaquim Luiz.

Dr. Vieira de Mello

Clinico, com 12 annos de exercicio e pratica em hospitaes da Europa. Residencia, rua Rego Freitas, n. 5; consultorio, largo da Sé, n. 7.
Especialidade—Molestias da pelle, syphilis e vias urinarias.

Agua ingleza de Granado

tonico, anti-febril e aperitivo, excellente vehiculo para administração dos saes iodurados e arseniosos, preventiva nos desarranjos gastro-intestinaes.

EMERSON'S Dental Rooms

24 — RUA DIREITA — 24

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A

Obras completas do fallecido dr. Luis de Castro, antigo redactor do «Jornal do Commercio». 5 volumes, 15$000. A' venda nesta typographia. Pelo correio, 17$000.

Molestias do apparelho genito-urinario e syphiliticas

Dr. Viriato Brandão

Consultas e operações, da 1 ás 3: rua 15 de Novembro, 28. Residencia: rua da Gloria, 58.

Exposição permanente

Objectos de phantasia, proprios para presentes, bolsas para *confetti*, objectos de bronze, brinquedos, cartões, surpresas, grande variedade de papeis de phantasia; escolhido sortimento de artigos para escriptorio, para desenho, bem como papeis para desenho, plantas, etc.

PREÇOS BARATISSIMOS
NA INDUSTRIAL DE S. PAULO
Rua Direita, n. 14, e 15 de Novembro n. 29-A

Aurelio Vaz

LEILOEIRO. — Tem sua agencia á rua da Boa Vista, 9-B. Residencia, rua de S. João, 160.

Dr. Bettencourt Rodrigues

DA
Faculdade de Medicina de Paris
Membro da Academia Real das Sciencias de Lisbôa
Official da Academia de França

Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Telephone—601.

COLLEGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
PARA MENINOS
EM TAUBATÉ

João Nogueira Jaguaribe

tem o seu escriptorio de advocacia (fundado em 1890) em S. Manoel do Paraiso

Casa especial de pianos

Frederico Joachim

Rua de S. João, ns. 30 e 34

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CARLOS PENNA

Residencia e consultorio: rua Direita, 10 A. Telephone, 42. Consultas, de 1 ás 4

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 1

Causou excellente impressão o procedimento da maioria da congregação da Escola Militar, reclamando contra a demissão de alguns lentes, durante a revolta da armada. Apenas votaram, desapprovando a reclamação, os srs. Henrique Valladares, capitão Antonio Siqueira, majores Moraes Rego e Antonio Alfredo.

—O *Club dos Fenianos*, sempre espirituoso, offerecerá amanhã grande baile á redacção d'*O Paiz*, que o criticou.

—Tambem amanhã, effectuará um baile á phantasia o Casino Español.

—Foi completamente suffocada a insurreição na ilha de Cuba, sendo aprisionados e passados pelas armas os principaes cabeças. O governador, com rara habilidade e rapidez, burlou, em parte, os recursos enviados traiçoeiramente da America do Norte.

—Continúa produzindo o melhor effeito na praça de Londres o successo obtido com o emprestimo interno, estando cotados a 77 1/2 os titulos de 1889.

—O ministro da Justiça passou hoje revista ao corpo de bombeiros, que, depois, effectuou um passeio pela cidade, indo uma commissão de officiaes felicitar a imprensa, pelo anniversario da terminação da guerra com o Paraguay. Apezar do excellente aspecto que apresenta o corpo, não inspira, todavia, a mesma confiança, como no tempo do coronel Neiva.

—Não toma posse ainda amanhã a nova Intendencia, causando estranheza demora tão censuravel e inconveniente.

—Falleceu o infeliz hespanhol a quem um bond electrico esmagára as pernas.

—Corre o boato de que é possivel que o vice-presidente da Republica faça uma viagem de recreio ao Rio da Prata.

—Fala-se que houve divergencia no despacho presidencial de hontem.

—Visitou a Repartição dos telegraphos o ministro da Industria e Viação.

—Domingo ultimo, tres corajosas moças atravessaram a bahia, entre a Armação e o caes Pharoux.

—Os ultimos telegrammas do Sul annunciam novas victorias dos federalistas.

(*Do nosso correspondente*)

SANTOS, 1

Café:

Vendas, 5.000 saccas, ao preço de 15$600 a 15$700.

Mercado, muito calmo.

Entraram 9.295 saccas.

Sahiram para a Europa 18.692.

Existem 210.000.

—A Alfandega rendeu hoje réis 170:806$997.

A Recebedoria, 37:565$800.

—Movimento maritimo.

Entrou o brigue nacional *Adelia*, de Itajahy, com varios generos, a Victor Bacia.

Sahiram os vapores:

Nacional *Rio-Grande*, para o Rio, com varios generos;

Oriental *J. Gibert*, para Paranaguá, idem;

Inglez *Leibnitz*, para New-York, com café.

—O commandante do vapor inglez *Biela* disse ter encontrado, fóra da barra, dous navios de guerra nacionaes, pintados de branco.

(*Do nosso correspondente*)

Salubridade

Têm se manifestado nesta capital diversas molestias de mau caracter — typhos, febres palustres, etc. Em quasi toda a cidade, mesmo na parte já sensivelmente saneada com os excellentes canaes subterraneos que recebem e removem a agua impregnada no solo alagadiço, se têm registrado essas febres.

As perturbações gastro intestinaes reproduzem-se aqui de modo verdadeiramente assustador.

Pelas mutações bruscas do clima, facilmente attenuaveis com a abundante cultura de arvores, pois só a densa arborisação regularia com menos rigor a quéda ou elevação da temperatura, seccando ao mesmo tempo a atmosphera, pela absorpção (os eucalyptus são, para esse effeito, deveras insubstituiveis), não ha hoje casa de familia em que se não tratem doentes de bronchites e de pneumonias.

E a mortalidade assombrosa das crianças continúa a dizimar a parte mais sã da nossa população, destruindo com os pequeninos seres as probabilidades de dispensarmos um dia a importação de braços.

Este quadro não nos foi inspirado pela phantasia: é a consequencia do inquerito a que temos procedido nos ultimos dias e que abrange um periodo ainda não incluido na estatistica demographo-sanitaria.

Ora o governo de S. Paulo tem incontestavelmente empregado todos os meios ao seu alcance para remover as causas desta deprimente situação, quer estabelecendo o serviço sanitario, que, se ainda está longe de corresponder ás exigencias da capital, pela sua enorme extensão, já fez jús a merecidos louvores, quer fornecendo avultadas verbas para saneamento da capital e desenvolvimento da rede de aguas e exgottos.

Ha, porém, um poder fatidico nesta infeliz cidade, a contrabalançar os beneficios resultantes, para a população, desses commettimentos que têm attrahido para o governo a indulgencia de adversarios que não podem vêr com bons olhos alguns esperdicios dos dinheiros publicos e uma politica de afilhadagem e compadresco incompativel com o desafogo e tolerancia de uma administração genuinamente republicana.

Essa agourenta e antipathica instituição, todo o mundo sabe, é a nossa Camara Municipal.

Succumbem milhares de victimas a molestias traiçoeiras, unicamente pela desidia com que a Camara encara as suas attribuições, transformando-se de zelosa e previdente protectora da saúde publica em odioso algoz dos seus municipes.

Além da responsabilidade tremendissima que recai sobre esse ajuntamento inutil de homens que se intitulam falsamente representantes do povo, em não attenderem a uma exigencia inadiavel da hygiene, arborisando com profusão praças, ruas, avenidas e pantanos (estes ainda mais o exigem), outras culpas de não somenos gravidade devia ella purgar, pela destituição de um encargo para o qual se mostrou até hoje de uma incompetencia absoluta.

Na capital do mais rico e productivo Estado do Brasil, noventa por cento de sua superficie estão por calçar e as ruas, desprovidas de calçamento, são atoleiros medonhos, onde não podem transitar vehiculos de qualquer especie. As immundicias arremessadas para essas ruas fermentam e corrompem a atmosphera. Algumas, em que o transito era de todo impossivel, mandou a Camara apedregulhar... com barro vermelho, emenda muito peior que o soneto. Este facto ainda ultimamente se deu no Braz e na Moóca.

As ruas calçadas cheiram todas mal.

Explica-se este nojento e funestissimo phenomeno pelo pessimo serviço da Limpeza, o qual consiste em umas irrigações ficticias e em varredelas imperfeitas em que as vassouras mechanicas, em vez de removerem as dejecções dos animaes, vão com ellas calafetar os intersticios dos toscos parallelepipedos. Além disso, é licito atirar para a rua, a qualquer hora, cascas e caroços de fructas, fragmentos de papeis, tudo, emfim. Nunca se fizeram em S. Paulo, como em toda parte, lavagens das ruas a grandes jactos de agua limpa, parecendo que a este elemento têm mais odio os srs. emprezarios da *Limpeza* do que ao toucinho os descendentes de Mafoma.

A alimentação publica não está sujeita á menor fiscalisação. A carne e o pão, carissimos, são da peior qualidade. Vendem-se leite aquoso, fructas verdes, ovos podres, peixe ardido, batatas greladas, feijão carunchado, substancias, emfim, que hão de fatalmente prejudicar a saúde publica.

Desenvolvendo este assumpto, que póde ser considerado como resposta cabal aos pannos quentes do sr. dr. Pedro Vicente, prestaremos bom serviço á capital.

A'vante, pois.

◆

Processos.

Corre pela quinta delegacia de policia o processo de injurias movido por Joaquim Soares Meduza contra Affonso Aiello e sua mulher.

Tambem corre pela mesma delegacia, estando quasi concluido, o processo das ultimas occorrencias da rua da Moóca, em que é réo Manoel Eugenio dos Reis.

Banquete

Deve ter logar na proxima quinta-feira o lauto banquete de noventa talheres offerecido pela classe medica de S. Paulo ao illustre clinico dr. Luiz Pereira Barreto, como inequivoca prova de satisfacção por vêl-o novamente na vida activa e gloriosa em prol dos que padecem.

O banquete será servido no salão nobre do *Club Germania* pela *Rotisserie Sportsmen*.

Durante o festim, tocará o bello sextetto da *Paulicéa*; á porta, uma banda marcial.

Além dos medicos que offerecem o banquete e o venerando cavalheiro a quem é offerecido, serão distribuidos dez convites, intransmissiveis, aos directores das cinco folhas diarias da capital, drs. secretario do Interior e director do Serviço Sanitario, Campos da Paz, etc.

Só usarão da palavra os oradores inscriptos, não sendo concedidos a cada um mais de dez minutos.

Nesta festa, talvez a mais imponente que se tenha realisado em S. Paulo, serão, como é de suppôr, amistosamente discutidos muitos assumptos que se prendem á sciencia medica, á hygiene, etc.

Não queremos, porém, adeantar pormenores indiscretos.

◆

Tentativa de suicidio.

Hontem, ás 7 horas da manhã, no Cambucy, rua Dr. Climaco Barbosa, tentou pôr termo á propria existencia o italiano Esmeraldo Arzi, de trinta e poucos annos, casado, disparando um tiro de revólver no ouvido direito.

O dr. Castilhos, que examinou o ferido, achou muito grave o seu estado.

Compareceu no local o sr. capitão José Bento, terceiro subdelegado do Sul da Sé.

Consta-nos que o infeliz foi arrastado áquelle excesso por atrazos de vida.

◆

Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. Alexandre Riedel, chefe da segunda secção da Secretaria do Interior, com os vencimentos, na fórma da lei.

◆

Correio.

Os srs. Emygdio Rodrigues da Fonseca, residente á rua Dr. João Theodoro, 30, e Luiz Antonio Antunes, morador na rua Amelia, 6, a quem mandamos regularmente a folha pelo correio, recebem na raras vezes.

Se os srs. carteiros não querem distribuir a correspondencia, demittam-se dos cargos.

O contrario é proceder reprehensivelmente.

◆

Durante a licença de 30 dias, concedida ao dr. Alvaro de Toledo, official de gabinete do sr. presidente do Estado, fica substituindo-o o sr. Paulo Lobo.

◆

A Noticia illustrada.

Os nossos collegas d'*A Noticia* tiveram a feliz idéa de dar semanalmente um numero illustrado, imitando os grandes jornaes europeus, como o *Figaro*, por exemplo.

E fizeram no de modo brilhante, encarregando o conhecido artista Julião Machado de encher com o seu lapis febril e imaginação phantasista quatro paginas excellentes e opportunas.

A parte litteraria, tambem magnifica.

◆

A Secretaria da Agricultura solicitou da da Fazenda o pagamento de £ 4 876 13 8 á Companhia Lupton, proveniente de material de barro vidrado destinado aos serviços de agua e exgottos da capital.

◆

Realisou-se em Juiz de Fóra, em meio de festivas demonstrações de sympathia publica, a inauguração do Asylo de mendigos, ao qual já nos referimos, alli fundado por iniciativa do illustrado sacerdote sr. João Emilio da Silva, durante cuja administração na Intendencia Municipal, foi aventada a feliz idéa pela imprensa local.

◆

O sr. quinto delegado de policia, acompanhado do escrivão capitão Cabral, foi hontem á residencia do sr. capitão Araujo Macedo, á Moóca, onde se acha gravemente doente o criado do mesmo, José Francisco Moreira, que, como hontem noticiámos, foi gravemente ferido, a golpes de foice, por alguns individuos, na noite de 27 de fevereiro proximo passado.

A referida auctoridade tomou todas as providencias que o caso requeria.

◆

O governo respondeu, a uma consulta do juiz de direito substituto de Silveiras, que os professores preliminares não podem servir como curadores *in litem*.

◆

«A' Superintendencia das Obras Publicas, para que se sirva informar» foi o despacho do requerimento do presidente da Camara Municipal da villa da Conceição dos Guarulhos, pedindo sejam feitos os reparos de que necessita a estrada da Penha a Nazareth, principalmente na parte que corta o districto da villa da Conceição dos Guarulhos.

◆

O dr Clementino de Souza e Castro, juiz de orphams e criminal desta capital, reuniu em folheto os artigos que publicou no *Correio Paulistano*, analysando o «Projecto do Codigo do Processo Criminal do Estado de S. Paulo», elaborado pelos drs. Duarte de Azevedo e João Monteiro.

O intuito do auctor é «concorrer com o pouco de pratica de processo que tem, em auxilio dessa obra, afim de que ella saia do Congresso para a pratica isenta o mais possivel de quesquer defeitos que possam na sua execução trazer embaraços á administração da justiça.»

Dando á estampa este livro, o dr. Clementino, além de prestar valioso concurso á legislação estadual, pratica um acto de caridade, pois que o producto da sua venda reverterá para o Lyceu do S. C. de Jesus.

◆

Pelo inspector do setimo districto litterario foi mandada reabrir a escola do Salto de Queluz, em consequencia da terminação da epidemia alli reinante.

NOTAS (1)
DE
Um revoltoso

(*Continuação*)

XXVI

Ultimos dias

Com o desastre da Armação, póde-se dizer que a revolta estava terminada, a menos que do Sul viessem os auxilios que todos os dias esperavamos e que eram a nossa unica tabua de salvação.

Os boatos continuavam. Dizia-se, por exemplo, que o contra-almirante Coelho Netto, que iniciou a gerencia da pasta da Marinha com um acto barbaro que mais adeante narrarei, tinha partido para o Norte, afim de activar a organisação da famosa esquadra legal.

E' preciso que se saiba que estavamos perfeitamente ao par de tudo quanto fazia o governo no exterior para organisar uma esquadra, onde fôra comprada, quanto custára, quaes os navios que a compunham, em que dia tinha chegado a Pernambuco, e iamos tendo informações da sua marcha, á medida que se approximava deste porto.

Essa esquadra nenhum receio nos inspirava, pois os navios que a compunham não poderiam resistir a um combate com os nossos. Se alguma cousa nos podia sobresaltar era alguma surpresa nocturna de alguma das torpedeiras.

A' vista das informações que obteve da marcha da esquadra do governo, resolveu o sr. Saldanha fazer sahir o *Aquidaban*, para ir buscar recursos.

Desarmou a *Guanabara*, que já estava imprestavel, e mandou transportar dous dos canhões para bordo daquelle couraçado.

Achava-se elle occupado nesses preparativos, quando soubemos, por foguetões atirados de fóra da barra, que lá estava o *Republica*, trazendo a seu bordo o almirante Mello. Apressaram-se então os preparativos para fazer sahir o *Aquidaban*, conjunctamente com o *Pereira da Cunha*, que foi admiravelmente artilhado e entrincheirado pelo seu commandante, o capitão-tenente Vasconcellos.

No dia 21 de fevereiro, de madrugada, o *Aquidaban* forçava a barra com a mesma intrepidez que sempre revelára, e ia encontrar-se com o *Republica*.

A' ultima hora, resolveu o sr. Saldanha não deixar sahir o *Pereira da Cunha*, porque, achando-se este navio muito bem artilhado, não convinha ficarmos na bahia quasi que desprevenidos, e deu ordem ao commandante Vasconcellos para que fosse guarnecer a ilha do Engenho.

Estava, porém, escripto que esse navio não havia de prestar mais serviços e que a precaução do almirante seria inutil.

A's 5 horas da manhã de 23 de fevereiro, estando ainda dormindo toda a guarnição do *Pereira da Cunha*, uma bala vinda do littoral penetrou na praça de armas e perfurou o porão onde se achava o paiol da polvora, que explodiu, destruindo todas as obras mortas daquella parte do navio e fazendo um rombo no fundo, que o poz a pique em poucos minutos, assim como a lancha *Teixeira Brandão*, que estava atracada ao seu costado. Os que se achavam na pôpa tiveram tempo de se salvar a nado; os outros morreram, em numero superior a vinte.

O infeliz commandante Vasconcellos e o aspirante Dias da Silva estavam manobrando na casa do leme, pois que o navio estava prestes a levantar ferro, para mudar de posição, quando viram a bala penetrar na praça d'armas. Segundos depois, voavam pelos ares!

A fatalidade continuava a perseguir-nos, e, o que é mais triste, nem ao menos nos restava a consolação de ver respeitado pelo inimigo o hospital onde eram tratados os nossos companheiros e mesmo os prisioneiros.

O que vou agora narrar a muitos parecerá inverosimil, e entretanto não faltam testemunhas oculares desse facto vergonhoso.

Fôra precisa a intervenção amigavel das esquadras extrangeiras para que as forças de terra não bombardeassem o hospital da ilha das Enxadas quando em toda parte do mundo civilisado o inimigo respeita sempre o asylo dos feridos.

Assim correram as cousas durante um mez, quando uma tarde, seriam 5 horas, a artilheria da Armação começou a bombardear o hospital, que foi attingido por oito projecteis.

Imagine-se o panico que se apoderou dos pobres enfermos, principalmente dos que não se podiam mexer na cama! A confusão era enorme; soldados e marinheiros, uns sem pernas, outros sem braços outros ainda gravemente feridos, corriam espavoridos aqui e acolá, procurando escapar ás balas do inimigo que os perseguia até naquelle asylo.

Esse terror era, aliás, duplamente justificado, pois que não só essa pobre gente não se podia defender, como tambem a ilha estava collocada mesmo no centro da linha de tiro da Armação e não tinha armamento.

Para dar uma idéa do que foi esse panico, bastará dizer que houve quem fosse arrear a meio pau a bandeira da Cruz Vermelha, pedindo soccorro. Mas o commandante Eliezer, que tambem se achava enfermo no hospital, indignado com esse procedimento, ordenou que a bandeira fosse de novo içada, accrescentando:

—Já agora morreremos aqui todos, mas não se dirá que commettêmos um acto de covardia!

Felizmente, os oito projecteis apenas causaram pequenos estragos materiaes. Só um marinheiro enfermo, que já soffria do coração, morreu com o abalo.

Soubemos mais tarde que, graças á intervenção da esquadra allemã, o artilheiro da Armação teve ordem de suspender o bombardeio do hospital, depois de disparados os oito tiros.

No dia seguinte, segundo constou, os commandantes extrangeiros reuniram-se e intervieram amigavelmente junto ao governo afim de que fosse respeitado o hospital, que só foi bombardeado no dia 13 de março, pelo forte do morro de S. João de Nictheroy, de que era commandante o capitão de artilheria Moreira Guimarães.

O sr. Saldanha teve, aliás, o cuidado de enviar á esquadra extrangeira os oito projecteis, dizendo que bombardearia a cidade, se o hospital continuasse a ser hostilisado.

Esse bombardeio era o primeiro acto praticado pelo contra-almirante Coelho Netto, que, naquelle mesmo dia, havia sido nomeado ministro da Marinha. Sua excellencia punha assim em execução o que promettêra a 9 de setembro, quando, sendo chefe do Estado-maior-general da Armada, mandou dizer ao almirante Saldanha, que o prevenira de que transferira o hospital para a ilha das Enxadas e que desejava saber se o governo continuaria a mantêl-o á sua custa:

—«O governo não mantem nem reconhece o hospital da ilha das Enxadas».

A resposta não podia ser nem mais laconica nem mais expressiva.

(*Continúa*)

Impressos

Recebemos:

O primeiro numero do 3.º anno da *Revue Medico-chirurgicale du Brésil et des pays de l'Amerique latine*.

Traz excellentes publicações sobre assumptos medicos, dos drs. A. Brissay, Touvenaint, Finlay e outros, e interessante noticiario sob o titulo geral de Repertorio universal de cirurgia e medicina praticas. Que a utilissima revista celébre, cheia de vida e prosperidade, muitos e muitos anniversarios ainda.

—A *These inaugural*, apresentada á Faculdade de Medicina do Rio pelo dr. Alberto Seabra, natural deste Estado.

Contém desenvolvida dissertação sobre a memoria e a personalidade e conclue com as costumadas proposições sobre as diversas cadeiras do curso medico.

—O *Thesouro do Lar*, publicação da importante sociedade de seguros de vida *A Equitativa*, offerecendo no numero presente, como sempre, leitura variada.

Agradecidos.

Conferencia

Realisou-se ante-hontem a annunciada conferencia do sr. dr. Campos da Paz, em uma das salas do predio da rua do Carmo, em que funcciona o Gymnasio de S. Paulo.

A's 7 horas, estavam reunidos, na sala contigua áquella em que teve logar a conferencia, varios cavalheiros da nossa melhor sociedade. Foi regular a concorrencia e pudémos notar, entre as pessoas presentes, os srs. drs. Cesario Motta, secretario do Interior, Luiz Pereira Barreto, Antonio Bento, Jaguaribe, Carlos Botelho, Marcos Arruda, Eleuterio Prado, Escobar, José Vicente, Mathias Valladão, coronel Tucunduva e algumas familias. A's 7 1/2, começou o distincto medico a sua conferencia, extendendo se em considerações sobre o ensino profissional e a sua necessidade, fazendo sentir a conveniencia do desenvolvimento da viticultura, a importancia da polycultura, em opposição á cultura exclusiva do café, e salientando sempre o inestimavel beneficio da propaganda contra o falsificador de generos alimenticios. Respondendo a um áparte do sr. dr. Cesario Motta, teve occasião de referir-se ao instituto agronomico de Campinas, cuja excellencia de organisação e direcção o orador elogia, dando publico testemunho do que teve occasião de observar *de visu*.

Expoz depois o começo e desenvolvimento do ensino profissional em Minas, objecto principal da sua conferencia, mostrando, com precisão e clareza, os estudos alli feitos no sentido de pôr em execução os planos imaginados pelo governo do Estado para resolver o imperioso problema do beneficiamento da cultura, por meio das escolas praticas, servindo a cada nucleo de agricultores, com os campos de experiencia e a adopção dos instrumentos mais modernos e apropriados.

Referiu-se a varios estabelecimentos, uns inaugurados, outros em via de organisação, criados ha pouco naquelle Estado, salientando-lhes os planos e excellente organisação interna; e, voltando ao assumpto que foi sempre o thema da sua incançavel propaganda — a perseguição dos falsificadores, em beneficio da saúde e da riqueza publicas — espraiou-se sobre esse objecto, que se impõi á attenção inadiavel dos governos, concluindo a sua substanciosa prelecção scientifica, que attrahiu o auditorio por mais de duas horas.

Ouvido em religioso silencio, o orador foi muito cumprimentado ao terminar.

Amanhã daremos uma summa do seu importante discurso, e, brevemente, noticia desenvolvida do relatorio que, sobre a exposição de uvas realisada no Theatro S. José, vão o referido orador e o dr. Brunnemann apresentar ao governo de Minas.

◆

Consorcio.

Deve realisar-se hoje, nesta capital, o auspicioso consorcio da exma. sra. D. Carolina Martins dos Santos, filha dilecta do honrado commerciante santista sr. Americo Martins dos Santos, com o sr. Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, gerente da importante casa commissaria de Santos—Cintra, Motta & C.

Penhoradissimos ao convite com que nos honrou o pae da noiva para assistirmos á cerimonia nupcial, é com pesar que deixamos de comparecer — sempre os espinhos do officio! — augurando daqui um futuro venturoso aos dignos e respeitaveis conjuges.

◆

Faculdade livre de Direito.

O illustrado dr. Alfredo Pujol, deputado estadual, advogado e jornalista de vigoroso talento, em extenso artigo que do Ribeirão Preto escreveu para o *Estado*, desenvolve criteriosa e patrioticamente um assumpto de que tratámos não ha muito: o erro da fundação de uma Faculdade livre de Direito em S. Paulo.

Ora ainda bem que não somos os unicos a ver as cousas como ellas devem ser vistas — pelo seu lado pratico.

Paginas extrangeiras

(Traducção para *O Commercio*)

Rainha da Coréa

Não é esse o seu titulo official, aquelle pelo qual os seus subditos designam a soberana do Tchao Sian, o reino da «Serenidade da manhã». Não pronunciam o seu nome, pois este privilegio pertence apenas ao seu senhor e amo. Ella é, para a sua côrte e para o povo, a *Esposa n. 1*. Nenhum homem excepto o rei e os eunuchos, a viu. Nunca sai, exaggerando ainda os ritos coréanos, que não permittem que as mulheres circulem pelas ruas senão de noite, á hora em que os homens estão prevenidos de que a via publica pertence exclusivamente ás mulheres e de que elles têm de se fechar em casa. Só as suas escravas, as mulheres do seu sequito que vivem na sua intimidade, e, de longe em longe, algumas raras extrangeiras, são admittidas perto della. O que não é cousa facil para estas; são precisas altas influencias e poderosas protecções para alcançar tal favor. Uma americana, bem auxiliada por umas e outras, e, mais ainda, pelas circumstancias, conseguiu-o recentemente. As notas tomadas por ella e que temos sob os olhos permittem reconstituir, no seu meio exotico, uma physionomia original. Esse meio é Hany-ang, residencia do soberano, séde do governo e que chamamos Seoul, synonymo, em coreano, da nossa palavra «capital». Por um lado, Seoul lembra Pekin; tambem foi um acampamento de nomadas conquistadores, bivacando em volta da tenda de um chefe, protegendo e ensinando um povo de cultivadores. Com o correr dos seculos, essa organisação feudal modificou-se: nobres, descendentes de nomadas, camponezes, cultivadores e mercadores condensaram-se em uma hierarchia asiatica de castas multiplas e engenhosamente sobrepostas, com obrigações e privilegios claramente delimitados, e tendo por base a escravidão, por cabeça, o despotismo, por cimento, o buddhismo. Assim como em Pekin, o palacio é uma cidade dentro da cidade; os seus predios sem ordem parecem-se com as construcções desordenadas da cidade cujo centro occupam. Um muro de pedra rodeia o *yamen* real, accessivel apenas por uma via estreita, suja e mal conservada, que se alarga de repente em uma praça, na qual se ergue uma fachada coberta, com tres meias-portas, tendo nos lados dous pequenos postigos. Transposto esse umbral, erram os olhos sobre edificios todos eguaes, como que semeados ao acaso, separados uns dos outros por pateos, canteiros plantados de arvores, pomares, tapetes de relva e raros canteiros de flôres. Nenhuma ordem, nenhuma symetria nesse agrupamento de construcções que se diria esforçarem-se por formarem inextricavel labyrintho. Não ha um palacio, mas muitos palacios, se este termo emphatico se póde applicar a similhantes predios. Se perguntardes a razão dessa exquisitice, responder-vos-ão que o soberano dorme raramente varias noites a fio na mesma casa, que muda constantemente, para livrar-se do punhal dos assassinos e que, no proprio recinto do *yamen*, alguns iniciados, fieis e seguros, são os unicos a saber onde elle fez escolha provisoria de domicilio.

Vá para onde fôr, a «esposa n. 1» segue-o; mora onde elle morar. E' o seu direito e seu dever, um privilegio de que se mostra ciosa e que offerece importantes compensações: em primeiro logar, uma indiscutivel supremacia sobre as esposas secundarias, supremacia que nem a sua edade nem a sua belleza justificariam, pois não é nem nova nem bella; depois, uma participação acceita, reconhecida na direcção dos negocios. Mostra-se digna disso, pela sua intelligencia e habilidade, sem contar que é de elevadissima linhagem, da familia principesca dos Miro, como tal embebida nas tradições de casta, acostumada cedo a ordenar e a ser obedecida.

As rarissimas audiencias que concede ás extrangeiras de distincção têm logar em um palacio especial; são reguladas por um cerimonial todo asiatico e invariavel. Tres dias antes, aquella a quem esse favor é concedido é prevenida da hora de sua recepção.

Uma escolta vem buscal-a e acompanha a sua cadeirinha, da qual desce em vasta antecamara, onde o chefe dos eunuchos a recebe, e de onde, precedida por jovens escravas, é conduzida á sala de audiencia. A mobilia é simples, mas confortavel. Galhardetes e grinaldas enfeitam as paredes; por toda parte, ha mesinhas, cuja altura não excede a 50 centimetros; depois, nos divans de seda, ricas pelles, espessos tapetes e macias almofadas.

Abre-se um reposteiro e a rainha apparece, escoltada por suas mulheres de serviço e escravas escolhidas entre as mais formosas. O seu acolhimento é cordeal e a sua conversação, embora passe pela bocca de uma interprete, não deixa de ser agradavel. A primeira impressão é-lhe favoravel. Tem bella apparencia e lembra antes o typo mandchú do que o typo coreano. O rosto é oval e comprido, as maçãs, salientes; o nariz proeminente pende para uma bocca um tanto larga, cujos labios entreabertos deixam vêr dentes amarellados, limados e quadrados, solidamente embutidos nos seus alveolos. A testa, alta, bem desenvolvida, denota intelligencia pouco commum, que se reflecte nos olhos pretos, brilhantes, alongados e obliquos, no olhar firme.

Os cabellos, pretos como azeviche, branqueam nas fontes, onde se notam rugas.

A cutis é de uma quarteirona ou de uma mestiça de branco com india. A estatura, levemente acima da média, a cintura, ainda flexivel e bem feita, corrigem os estragos do tempo, estragos que ella aliás não procura dissimular. A impressão dominante é a da força physica, unida á firmeza moral, de uma vontade imperiosa e dominadora, temperada por grande dignidade natural.

Involuntariamente, o olhar é attrahido para uma cicatriz que a rainha tem no pescoço. Longa e fina, marca o logar em que foi ferida por um golpe do sabre, por occasião da rebellião dos Taï-Wen-Kung, durante a qual deu provas de coragem impassivel e no fim da qual impelliu o esposo ás medidas de repressão mais terriveis. O seu vestuario, onde o gosto oriental se revela pela vivacidade das côres, é de tecido de grande valor e de seda finissima, assim como o seu calçado, curiosamente bordado e semeado de perolas. As suas joias consistem em longos e pesados pentes de cabeça, ornados de pedras preciosas, em aneis e braceletes incrustados de diamantes, em ganchos e faixas de ouro cinzelado. Possue grande variedade, e tambem de vestuarios de apparato, que enchem varios quartos e ella gosta de mostrar ás suas visitas, maravilhadas de encontrar no palacio de Seoul os mais raros e ricos brocados da China e do Japão.

São invariavelmente tingidos de purpura ou de amarello, pois aqui, como em Roma, a côr purpurina é a mais honorifica. Os soberanos reservam-na para si, e tambem o amarello, com que na China os membros da familia imperial são os unicos a enfeitar-se.

Pelo que dizem os que a conhecem, a rainha é politica habil e consummada, e, para quem está ao par dos segredos e das astucias da diplomacia asiatica, a homenagem assim prestada á sua capacidade é das mais significativas. Ella nunca dissimulou, entretanto, nem dissimula sequer ainda que as suas sympathias, as suas predilecções são inteiramente para a China, de um lado, para os Estados-Unidos, do outro. Foi á sua influencia que se attribuiu a chamada, aos conselhos do rei, dos srs. Geathouse, Chassat, Long, Legendre e outros americanos. Foi ella quem introduziu no palacio a luz electrica e o telephone; entre os seus thesouros mais apreciados figuram relogios de algibeira e de parede, revólveres e machinas de costura de origem americana.

Nem os começos infelizes da guerra, nem os desastres da China enfraqueceram os laços que a unem ao Celeste Imperio. A Coréa nunca cessou, para ella, de ser um annexo da China, nominalmente tributaria, independente de facto, sobretudo alliada. Contribuiu com todas as suas forças para fazer predominar em Seoul os ritos e usos da côrte de Pekin; fala chinez de preferencia ao coreano e passa por ser das mais habeis na linguagem complicada dos mandarins. A sua principal distracção consiste, como na China para as princezas de elevada categoria, em sustentar cantoras e bailarinas e em manter rigorosamente em volta della a etiqueta engenhosa prescripta pelo livro dos «Ritos imperiaes».

Sobre o seu povo de escravas reina como senhora absoluta, tendo sobre ellas direito de vida e de morte. Usa raramente delle e apenas em circumstancias excepcionaes, fechando os olhos sobre os ephemeros caprichos do rei. Um caso entre outros dará uma idéa dessa natureza complexa, sobre a qual as preoccupações de vaidade feminina têm menos influencia do que o culto das tradições. O livro dos ritos prescreve que o rei não póde visitar a rainha, de noite, senão depois que os seus conselheiros e cortezãos saem do palacio até o ultimo, e que só restam as mulheres secundarias e as escravas. Prescreve egualmente que o soberano reentre em seus aposentos, ao primeiro canto do gallo. Sendo raros os gallos no palacio e descuidando-se, ás vezes, de cantar, substituem-nos por uma escrava, cujo dever é velar e bater discretamente á porta dos esposos, ao romper do dia. A escrava preposta a esse serviço adormeceu uma noite e deixou passar a hora. Quando o rei acordou, era dia claro. A rainha certificou-se de que a delinquente estava bem no seu posto, na antecamara, mas profundamente adormecida. Mandou vir o chefe dos eunuchos e, não querendo nem deixar um tal delicto sem castigo, nem acordar a rapariga e juntar ás ancias da morte a punição merecida, fêl-a decapitar emquanto dormia. Carregaram com a cabeça e o corpo, lavaram o sangue, e mais nada. Este exemplo bastou, e desde então, affirmam, similhante infracção não se tornou a renovar. A rainha passa com o rei a maior parte do dia. Durante as horas que elle dedica aos negocios do Estado, a seus ministros ou ás audiencias, ella está perto delle, «invisivel e presente», escondida em largo biombo esculpido, ouvindo tudo, vendo tudo. Não sai da'li senão quando o ultimo dos conselheiros ou visitantes admittidos se retira. Em outras horas, preside á sua côrte de escravas, marca a cada uma a sua tarefa, distribuindo punições, censuras ou elogios. A cozinha é chineza, só o serviço é japonez. Nenhuma européa, todavia, foi ainda admittida a tomar parte ou a assistir á refeição real. Nem a todos é dado pôr-se de cocoras sobre esteiras, deante de uma mesa de um pé de altura e carregada de eguarias, sem outros instrumentos mais que duas varinhas de prata escura, incrustadas de ouro e com pontas agudas, sem outro guardanapo a não ser o papel de seda chinez ou o linho molhado em agua quente, dos japonezes.

A rainha tem milhares de escravas, e este numero suggeriu-lhe a idéa de organisar, logo após a revolta dos Taï-Wen-Kung, um batalhão de trezentas escravas novas, algarismo que os seus recursos não permittiram exceder.

Nas circumstancias difficeis que a guerra entre o Japão e a China está creando á Coréa, a situação da rainha parecia obrigal-a á maior circumspecção. E', por parte do ministro japonez em Seoul, objecto de vigilancia especial, incessante. As suas sympathias bem conhecidas pela China e o seu imperio sobre o rei fazem della uma adversaria perigosa, e a intrepidez de que deu provas por occasião da insurreição coreana motiva sérias apprehensões. Talvez o futuro lhe reserve papel importante, talvez, tambem, um fim tragico. A acreditar naquellas, em numero limitadissimo, que puderam approximar-se della, e naquelles, em maior numero, que, admittidos á intimidade e aos conselhos do soberano, puderam verificar, em circumstancias graves, a intervenção occulta de uma vontade energica e viril, a rainha da Coréa é mulher para disputar a fortuna.

CARLOS DE VARIGNY

Pelo nosso Estado

SANTOS

Com receio da febre amarella, a tripulação de alguns vapores surtos naquelle porto tem subido para esta capital.

Do vapor allemão *Graf Bismark* ninguem ficou alli, sendo o vapor entregue aos consignatarios e descarregadores.

—Partiram, com destino a diversos pontos do Estado, 210 immigrantes.

—Começou hontem a cobrança do imposto predial, cujo prazo termina no dia 31 do corrente.

—Os gatunos locaes penetraram na casa do sr. Theotonio Corvello e levaram tudo quanto encontraram. Nem os proprios sapatos daquelle cavalheiro escaparam á sanha dos meliantes.

—O preto Joaquim Pacheco, residente no sitio Viturua, proximo á villa de S. Vicente, foi gravemente ferido por Antonio de tal, de nacionalidade italiana.

A victima foi recolhida, em estado comatoso, á Misericordia, tendo fugido o miseravel offensor, apezar de todas as diligencias da auctoridade policial, naquella localidade, para apanhal-o.

—Para reunir á subscripção levada a effeito para soccorrer as familias das victimas do incendio da barca *Terceira*, recebeu o nosso collega do *Diario* a quantia de 150$, angariada pelo sr. Manoel Lavrador de Mattos, vice-presidente do Gymnasio Santista.

Muito bem!

—Realisa-se amanhã a cerimonia da posse da directoria e mesa de assembléa geral do Gymnasio Santista. O auspicioso acontecimento terá logar no salão do edificio sito á rua Itororó, n. 25.

CAMPINAS

O nosso collega do *Diario* transcreve, acompanhada de alguns commentarios, parte do artigo do nosso distincto collaborador e provecto jornalista dr. Ferreira de Araujo.

—Ante-hontem, pelas 4 horas da tarde, cahiu sobre aquella cidade enorme pancada de agua acompanhada de repetidas e formidaveis descargas electricas.

A essa mesma hora, chovia aqui, na capital, a cantaros.

—Devem começar hoje os trabalhos de reparo no ponto do encanamento de agua que ha dias foi destruido, segundo noticiámos.

Foram tomadas providencias para que não haja falta de agua á população, durante os concertos.

Está em deploravel estado a estrada que vai do Guanabara ao Funil, até ha pouco uma das melhores do municipio.

—Esteve alli o sr. João Chaves, nosso collega da *Gazeta*, da capital federal.

—Os *Fenianos* campineiros projectam uma passeiata em beneficio do Lyceu de Artes e Officios, para o dia 17 do corrente.

Muito bem; isto é o que se chama fechar com chave de ouro o Carnaval deste anno.

S. CARLOS DO PINHAL

Consta á *Ordem e Progresso* que foi substituido o alferes commandante da força local por um outro official que aqui se acha.

Ignoram-se os motivos de tão imprevista substituição.

—Com direcção a esta capital partiu a companhia dramatica do sr. Moreira de Vasconcellos.

RIO-CLARO

Nenhuma providencia foi tomada pelo inspector litterario do districto relativamente aos processos pedagogicos que um professor alli residente costuma empregar para corrigir os seus alumnos.

As folhas locaes, porém, promettem não abandonar o assumpto, emquanto não fôr castigado o feroz educador.

—Com destino a esta capital, onde vem fixar residencia, partiu o estimado commerciante daquella praça sr. Francisco Pereira Lopes da Costa.

ITAPIRA

Naquella futurosa localidade, effectuou-se, no dia 16 do mez passado, o consorcio do sr. Joaquim Albano da Cunha Canto com a exma. sra. D. Avelina da Rocha Canto.

JABOTICABAL

O partido republicano opposicionista, reunido ante hontem, sob a bandeira parlamentar, nomeou o dr. Argimiro da Silveira seu representante no proximo congresso do partido e elegeu novo directorio composto dos srs. Victor Augusto de Oliveira, Sebastião Domingues da Silva, José Rodrigues de Carvalho e dr. Argimiro da Silveira.

◆

Conforme propoz a Directoria Geral dos Correios, foi demittido o amanuense da nossa Administração sr. Antonio José de Castro.

◆

Resa assim um telegramma que, em 27 do mez passado, enviaram daqui ao *Jornal do Brasil*:

«Hojo, de manhã, na porteira da estação do Braz, da Estrada de Ferro Ingleza, uma criança de quatro annos cahiu na frente de um bond, que lhe passou por cima, sem que á criança succedesse cousa alguma.»

Cruzes!...

◆

Pelo Ministerio do Interior e Justiça foi transmittida ao procurador geral da Republica a indicação do procurador da Republica, neste Estado, para preenchimento do logar de seu ajudante na circumscripção federal de Santos.

◆

Relatorios.

Temos sobre a mesa os dos Bancos de Araraquara e União de S. Carlos, aquelle, que devia ter sido apresentado á assembléa geral de accionistas convocada para o dia 24 do mez passado, e este que será submettido á assembléa geral que deve reunir amanhã.

Ambos mostram o estado lisonjeiro dos respectivos estabelecimentos.

◆

O sr. Julio Cesar da Silveira foi exonerado, a pedido, do cargo de amanuense da Administração dos Correios deste Estado.

---

(1) Reservados todos os direitos do auctor

O Brasil

De uns artigos que o sr. V. de S. Boaventura publicou na *Revista Portugueza*, do Porto, cortamos os paragraphos seguintes, onde se aprecia este paiz, scientifica, litteraria e artisticamente considerado:

Ora o Brasil, se, em materia de costumes, ainda não chegou ao *raffinement* de Paris— o que é para o felicitar—está adeantadissimo, possue uma grande cultura intellectual, tem, na sua *élite*, uma sociedade primorosa, póde rivalisar, sob muitos pontos de vista, com os paizes mais civilisados do velho mundo.

As tres ordens de ensino, primario, secundario e superior, desde muito estabelecidas no Brasil, receberam vivo impulso, de 1870 para cá.

Se a instrucção secundaria, particularmente a especial, póde parecer ainda deficiente, a superior nada deixa a desejar na sua organisação.

A escola de medicina do Rio de Janeiro é de primeira ordem, assim como os cursos de sciencias sociaes e juridicas, libertados da rotina coimbrã, que pódem hoje equiparar-se aos da França e da Italia.

As mathematicas e as sciencias naturaes têm os seus institutos, com professores eminentes.

As sciencias moraes, a synthese poderosa que constitue o ensino das lettras, com os seus tres ramos essenciaes e inseparaveis—a litteratura, a historia e a philosophia são leccionadas por homens de provado saber.

Em materia de instrucção primaria, os governos têm feito muito, mas muito lhes cumpre ainda fazer; qual é, porém, tirante a Allemanha, o paiz da Europa que tenha feito tudo?

Não será opulenta a litteratura brasileira, mas ha uma litteratura no Brasil.

Não remontaremos ao periodo classico, pois que então era o Brasil colonia portugueza; da epocha do romantismo apuram-se, pelo menos, os seguintes nomes, alguns dos quaes têm intenso fulgor: Gonçalves de Magalhães, Odorico Mendes, J. F. Lisboa, Gonçalves Dias, José de Alencar, Porto Alegre, Bernardo Guimarães, J. M. de Macedo, Alvares de Azevedo, José Bonifacio, Casimiro de Abreu, Fagundes Varella, Castro Alves, Penna, o comediographo, Junqueira Freire, Laurindo Rebello, Franco de Sá, J. M. Pereira da Silva, Agrario de Menezes, Alfredo E. Taunay, Tobias Barreto, Ezequiel Freire, Francisco Junior, Machado de Assis, Luiz Guimarães e Narcisa Amalia.

Com especialidade na poesia lyrica, ha verdadeiras obras-primas, maravilhas de arte e sentimento, firmadas por alguns desses nomes.

A moderna pleiade litteraria é numerosa e brilhantissima.

No romance, cultivam-se todos os generos, desde o realismo absoluto até ao mais puro symbolismo, desde o romance philosophico até á novella familiar.

São, porém, ainda os poetas, Raymundo Correia, Theophilo Dias (já morto, infelizmente), Affonso Celso, Olavo Bilac, Luiz Murat, Arthur Azevedo, Augusto de Lima, Alberto de Oliveira, Fontoura Xavier, Valentim Magalhães, Mario Alencar, Severiano de Rezende e alguns mais, são ainda os poetas, repetimos, que avultam e levam a palma.

No jornalismo, diffundido, em larga escala, por todo o paiz, ha pennas habilissimas, que escrevem de politica e escrevem de arte com a mesma consciencia e a mesma elegancia com que sabem tratar convenientemente os assumptos graves e os assumptos leves.

Citaremos tão sómente os nomes de Ruy Barbosa, Ferreira de Araujo, José do Patrocinio, Carlos de Laet, Quintino Bocayuva, Urbano Duarte e Alcindo Guanabara.

Alexandre Herculano, a grande figura das lettras portuguezas deste seculo, escreveu a proposito dos *Primeiros Cantos*, de Gonçalves Dias:

«A imprensa da antiga America portugueza, balbuciante ha dous dias, já ultrapassa a imprensa da terra que foi metropole. A's publicações periodicas, primeira expressão duma cultura intellectual que se desenvolve, começam a associar se as composições de mais alento—os livros. Ajunte-se a este facto outro, o ser o Brasil o mercado principal do pouco que entre nós se imprime, e seria facil conjecturar que no dominio das lettras, como na importancia e prosperidade, as nossas emancipadas colonias nos vão levando rapidamente de vencida.»

Se isto não era rigorosamente verdadeiro quando foi escripto, é-o hoje, sem duvida.

Em arte, tambem o Brasil não está atrazado como se cuida.

Mencionaremos Carlos Gomes, na musica, Pedro Americo, Victor Meirelles, H Bernardelli, Almeida Junior e Parreiras, na pintura e R Bernardelli, na esculptura. São os nomes que nos occorrem, mas ha muitos outros que mereciam menção.

O gosto pelas bellas-artes tem-se desenvolvido surprehendentemente.

Já os grandes agricultores encommendam quadros para as suas residencias e não dão por mal empregado o dinheiro que pagam por elles.

Cremos poder concluir que o Brasil actual não é, pois, o paiz selvagem que a ignorancia européa imagina.

Com 70 annos de vida independente, pouco mais longe poderia ter ido, sendo immenso o caminho andado.

Oh! immenso...

V. de S. Boaventura

OS MYSTERIOS

DA

CORRECÇÃO

Estão á venda nas officinas desta folha

1 exemplar.	2$500
10 ditos.	20$000

Tambem se vendem:

NA CAPITAL—na Livraria Alves & C., rua da Quitanda.
NO RIO—na Livraria Mont'Alverne, Ouvidor, 82
EM SANTOS—na charutaria do sr. Joaquim Soares Junior.
EM CAMPINAS—na Casa Genoud.
EM TAUBATE'—em casa do sr. Alvaro Guerra.

A Secretaria do Interior respondeu ao officio do sr. ministro da Justiça e Negocios do Interior da União, relativamente ao seu pedido de remessa dos relatorios sobre o movimento sanitario, que os referidos resumos estão sendo remettidos mensalmente, não só áquelle Ministerio como tambem ao Instituto Sanitario da capital federal.

Obteve 30 dias de licença, para tratar da sua saúde, a professora publica da primeira cadeira de Caçapava, D. Benedicta de Campos Bittencourt.

Ao dr. Augusto Cesar de Miranda Azevedo, lente cathedratico de Hygiene Publica na Academia de Direito desta capital, concederam-se tres mezes de licença, com 3|4 partes do ordenado.

PALCOS E SALÕES

CLUB DOS FENIANOS

Para o baile que realisam hoje os valentes rapazes, que com tanto brilhantismo se houveram no Carnaval deste anno, recebemos amavel convite, que muito nos penhorou.

* *

CLUB TENENTES DE PLUTÃO

Esta sympathica sociedade, que effectúa tambem hoje um baile na sua Caverna, enviou-nos um convite, que muito agradecemos.

* *

No theatro de *S. Geraldo*, da velha cidade de Braga, Portugal, funcciona actualmente uma companhia de zarzuela.

Estreiou se com as zarzuelas *Yo somos tres, Un capitan de lanceros* e *R. R.*

A imprensa bracarense constata que o publico tem recebido com muito agrado os trabalhos da Companhia,

* *

Tentou suicidar-se, lançando se ao Tejo, Esterina Ryego, artista do Colyseu de Lisboa. Foi salva por dous tripulantes de um bote.

Ryego trabalha nas barras fixas. Tem 18 annos apenas.

Não são conhecidos os motivos que a levaram a attentar contra a propria vida.

* *

Communicam nos de Lisboa que a actriz Lucinda Simões estava prestes a partir daquella cidade para Paris.

* *

Por occasião da festa artistica da actriz Beatriz Rente, do *Gymnasio*, de Lisboa, uns anonymos enviaram lhe uma carta incluindo 10$000 fortes para serem distribuidos pelos empregados menores daquelle theatro, saudando assim a artista e o regresso de Pinheiro Chagas ao theatro.

Como dissemos, a peça representada no beneficio de Beatriz Rente foi *a première* da nova comedia de Pinheiro Chagas—*Licção Cruel*.

* *

Jesuina Saraiva, do *Gymnasio*, de Lisboa, fez o seu beneficio com a comedia *Ciume com ciume se paga*, original de Rangel de Lima Junior.

* *

No *Principe Real*, de Lisboa, o actor Ernesto Valle realisou o seu beneficio com o drama *Herança de Odio*, de E. da Silveira, a que já fizemos referencia.

O entrecho da nova peça aliás quasi toda muito cuidada, não apresenta originalidade digna de menção. Tem o drama, todavia, scenas emocionantes e dialogos felicissimos.

* *

A Madrinha de Charley, traduzida pelo dramaturgo lisbonense Moura Cabral, para o *Gymnasio*, de Lisboa, onde já deve ter subido á scena, teve esta distribuição:

William Babberley, Valle; *Charley Carlos Santos*; *Jack Chesney*, Igoa io; *Spttingue*, Marcellino; *Huston*, Eloy; *Brasset*, Cardoso; *D. Lucia*, Barbara; *Miss Kitly*, Beatriz; *Miss Arabella*, Jesuina Saraiva; *Miss Ellen*, Julianna.

O Sul

São do nosso collega do *Jornal do Commercio*, de ante-hontem, os seguintes telegrammas:

MONTEVIDEO, 27

Um emissario do governo brasileiro estava na Republica Argentina, para comprar vinte mil cavallos, destinados ao Rio Grande do Sul; não conseguiu obter esse numero, da pessoa com quem tinha contracto, procurando agora adquiril-os tambem no Estado Oriental.

—Os chefes das tropas do governo providenciaram para obter cavalhadas e actualmente pensam em crear varios corpos de cavallaria e estabelecer facil mobilisação, deixando nas cidades e villas a infanteria, como guarnição.

—Chegou do interior o dr. Victorino Monteiro.

—Confirma-se a noticia de terem entrado no Rio Grande mil e tantos homens, parecendo que vai dar se nova invasão, fazendo parte della o chefe principal.

—Ante hontem, uma columna revoltosa tiroteou com um piquete do governo, proximo a Sant'Anna do Livramento.

—

Do *Jornal do Brasil*, da mesma data:

MONTEVIDEO, 27

Uma divisão do exercito federalista, sob o commando de Raphael Cabeda, invadiu o Rio Grande por Cochilla Negra.

Vão todos bem armados e bem montados.

RIVERA, 27

A divisão do Livramento, de combinação com as forças do general Hippolyto, sahiu para perseguir as forças de Raphael Cabeda e Machado Silva.

Consta que o coronel Savaget mandou pormenores ao general Moura, denunciando o modo como se fazem reuniões neste Estado para invadir o Rio-Grande.

—

E' do *Paiz*, tambem de ante hontem, o seguinte despacho telegraphico:

BUENOS-AIRES, 27

Assoalha a commissão directora da revolta que Apparicio Saraiva invadiu o Rio-Grande do Sul com 1.000 homens bem municiados e montados. O boato carece absolutamente de confirmação.

Movimento dos doentes de febre amarella do Hospital de Isolamento de Santos, durante o dia 27 do mez passado.

Existiam:	
Maritimos	24
Terrestres	21
Total	45
Entraram:	
Maritimos	4
Terrestres	6
Total	10
Sahiram:	
Maritimos	1
Terrestres	1
Total	2
Falleceram:	
Maritimos	1
Terrestres	5
Total	6
Existem.	
Maritimos	26
Terrestres	21
Total	47

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 1º DE MARÇO

Julgamentos

Appellações crimes

Tatuhy—Appellante, o Juizo, ex-officio; appellado, Elydio Domingues Pinto. Deu-se provimento, pela procedencia das razões do juiz de direito. Unanimemente.

Campinas—Appellante, Moysés Machado; appellada, a Justiça. Negaram provimento, para confirmar a sentença appellada. Unanimemente.

Appellações civeis

Capital—Appellantes, Pedro Vaz de Oliveira e outros; appellados, os mesmos acima. Deram provimento á appellação, em parte. Unanimemente.

Lorena—Appellantes, Braulio Marcondes de Azevedo e D. Mariana Marcondes dos Santos Cabral; appellado, Antonio Carlos Marcondes de Andrade. Negaram provimento, para confirmar a sentença appellada. Unanimemente.

Capital—Appellante, Luiz Januzi; appellado, Arsano de Gragnano. Negaram provimento e confirmaram a sentença appellada. Unanimemente.

Capital—Appellantes, Rodovalho Junior & C.; appellado, dr. Frederico Vergueiro Steidel Negaram provimento, para confirmar a sentença appellada. Unanimemente.

Aggravos commerciaes

Capital—Aggravantes, João Ferreira da Silva e sua mulher; aggravado, José Antonio Ribeiro Marcondes. Não tomaram conhecimento do recurso, por terem sido os autos apresentados fóra do prazo legal. Unanimemente.

Capital—Aggravantes, os syndicos da massa fallida de Monteiro, Guimarães & C. e o dr. José Roberto Leite Penteado; aggravados, os mesmos acima. Deram provimento ao segundo aggravo, para reformar o despacho aggravado que concedeu o recurso de appellação aos syndicos. Unanimemente.

Para amanuenses da Administração dos Correios deste Estado foram nomeados os praticantes Francisco Furtado Mendes Vianna, Aureliano Nunes de Azevedo Maciel e Lucas Itagiba Cortez de Moura.

SPORT

Declararam *forfait* para as corridas de amanhã:

Abaeté, no pareo Progredior;
Posterité, no Combinação.

A retirada destes parelheiros dos pareos em que estavam inscriptos não prejudica a regularidade do programma.

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Consolação, a favor de Domingos Pelichota e Maria Leonarda;

Jundiahy, a favor de José Franco Godoy e Angelina Maria de Jesus;

Curato do Bom Retiro, a favor de José Manoel de Godoy e Barbara Maria de Jesus;

Santa Ephygenia ou Sé, a favor de Matteo Trussardi e Christina Bruno;

Guaratinguetá, a favor de Benedicto Prudente Gonçalves e Antonia Maria da Conceição.

—Provisão annual e quinquennal, a favor do conego vigario 'a vara de Guaratinguetá, Augusto Leão Quartim;

Idem de fabriqueiro da matriz de Jambeiro, a favor do coronel Antonio Baptista de Oliveira Costa;

Idem de fabriqueiro da matriz de S. Sebastião, a favor de Manoel Ladislau de Mattos;

Idem de vigario da Conceição da Bôa Vista, a favor do padre Paschoal de Luna:

Idem de exhumação de ossos, a pedido de Eleuterio de Araujo Cintra, freguez do Braz.

HYGIENE

O dr. Cunha Vasconcellos inspeccionou 46 casas da rua Aurora, encontrando 42 em bôas condições, 2 em regulares e duas em más. Deu as necessarias providencias com relação ás ultimas.

- O dr. Orencio Vidigal intimou os proprietarios das casas ns 6 e 21 da rua Amazonas a cimentarem as áreas e quintaes, visto estarem em más condições de asseio.

LEILÕES

Realisam se hoje os seguintes:

De superiores moveis, ornamentações, louças, crystaes, bateria de cozinha e varias miudezas, na rua dos Guayanazes, n. 101, ás 11 1|2 horas, pelo sr. J. A. Leal;

De excellentes moveis, magnifico piano, espelhos, quadros, louças e outros objectos uteis, na rua Conselheiro Chrispiniano, n. 57, ás mesmas horas, pelo sr. Chaves Leal;

De todos os pertences de um grande hotel, tambem ás mesmas horas, na rua do Gazometro, n. 115, pelo sr. G. Ciurlo;

De moveis, artigos de armarinho, molhados, fogão economico, etc., ao meio-dia, na rua Marechal Deodoro, n. 8 A, pelo sr. Moreira Campos;

De finissimos moveis, louças, enfeites, bateria de cozinha e outros artigos, na rua de S. Caetano, n. 3, ás 4 horas, pelo sr. M. de Albuquerque;

De moveis, espelhos, objectos de agathe, lampeões, etc., na rua Brigadeiro Tobias, n. 10, ás 4 1|2 horas, pelo sr. Guilherme Ciurlo.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

Rezes...........	103
Porcos....	44
Carneiros	16
Vitellos..........	3

De 1.º a 28 de fevereiro, foram abatidos:

Rezes........ ...	2.927
Suinos..........	941
Carneiros.......	358
Vitellos.........	56

A renda no mesmo periodo foi de 15:896$900.

Secção livre

Hotel S. José

N. 1 — RUA LIBERO BADARÓ — N. 1

(Antiga S. José)

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando-se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel

Sua diaria, incluindo cama, 8$000

Recebem-se pensionistas desta capital: almoço e jantar, **80$** mensaes.

Comida á brasileira

Advogados

Os drs. Pedro Vicente de Azevedo, Alfredo Lopes Baptista dos Anjos e Jayme Pinto Serva têm o escriptorio á travessa da Sé, n 2, sobrado, onde são encontrados das 11 ás 4 horas do dia. 30—24...

A' praça

Os abaixo assignados communicam ao commercio em geral que dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta cidade girava sob a razão social de Viuva Almeida & Filho, retirando-se D. Antonia Augusta de Almeida, paga e satisfeita do seu capital e lucros, e, para continuação do mesmo ramo de negocio, girará doravante sob a firma individual de Antonio José de Almeida, antigo socio e gerente da extincta firma em liquidação, o qual assume a responsabilidade de todo o activo e passivo.

Santa Cruz das Palmeiras, 28 de fevereiro de 1895.

Viuva Almeida & Filho 3—1..

Ao commercio

Vieira & C., negociantes estabelecidos nesta praça, á rua de S. Bento, n. 6, com casa de fazendas e modas, denominada *Loja do Bugre*, passaram a usar a firma de J. Vieira & C., por haver nesta mesma praça outra identica.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1895.

J. Vieira & C. 3—1

S. Simão

Roga-se ao sr. J. Max Conell, ex-residente naquella villa, informar onde se acha actualmente, afim de ser procurado para seu interesse.

Rua do Braz, n. 163.—Avelino Ferraz. 3—1

Banco de S. Paulo

RELATORIO

DO ANNO DE 1894

Que deve ser apresentado á

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

DE 2 DE MARÇO DE 1895

SRS. ACCIONISTAS

A Directoria do Banco de São Paulo vem sujeitar ao vosso exame as contas de sua gestão, durante o anno bancario encerrado a 31 de dezembro de 1894.

Eis o succinto historico do occorrido:

Administração

A Directoria, parcialmente renovada pela eleição que fizestes a 26 de fevereiro do anno transacto, tem-se mantido no exercicio do cargo, funccionando como superintendente o director João Proost Rodovalho.

O conselheiro Antonio Moreira de Barros, ainda ausente na Europa, com licença, continúa substituido pelo accionista dr. Antonio Ferreira de Castilho.

O general dr. José Vieira Couto de Magalhães, por motivo de molestia, teve de retirar-se, a principio para o Rio de Janeiro, e depois para a Europa.

Para substituil-o temporariamente, a Directoria convidou o accionista dr. Augusto Cincinato de Almeida Lima, que accedeu ao convite.

Conselho Fiscal

Tendo pedido exoneração do cargo, para o qual foi por vós eleito, um dos membros desta commissão, o dr. Antonio Dias Novaes, foi chamado, para preencher a vaga, o supplente dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, com cujo concurso se effectuaram as respectivas reuniões.

Correspondencias

Não houve alteração na lista dos nossos correspondentes, que já conheceis.

Apenas deixou de sel-o o sr. Luiz Minervino, com escriptorio em Araraquara.

Nossas relações no extrangeiro vão se augmentando: por esse motivo, abrimos maior conta com o nosso correspondente, *La Banque de Paris et des Pays Bas*, de que esperamos bons resultados.

Pessoal

Permanecem ainda os mesmos os diversos empregados do Banco. As substituições, poucas que houve, se deram em empregados de categoria inferior.

O serviço respectivo é sactisfactorio, cumprindo nos salientar o de nosso gerente sr. Manoel Alves de Souza e o de nosso agente em Santos, sr. Turibio Silveira.

Predio do Banco

Temos cogitado em algumas modificações a realisarem se neste edificio, com o fim de proporcionar mais commodidade ao trabalho e melhor conforto ao pessoal.

Opportunamente, vos communicaremos o que, nesse sentido, realisarmos.

Liquidações

Como todos os estabelecimentos bancarios desta praça, tivemos alguns creditos envolvidos em fallencias, decretadas neste fôro e cujos processos seguem seus tramites naturaes.

A Directoria acceitou o logar de syndico de duas dessas massas, correspondendo, assim, á designação judicial e á confiança da assembléa de credores que a elegeu. Por motivos supervenientes, o Banco deu sua exoneração desse cargo, sem, entretanto, resultar-lhe nenhuma responsabilidade por esse facto, pois nossas contas foram regularmente prestadas em juizo.

E são essas as liquidações que figuram em nossos balanços e que esperamos em breve ver cancelladas. Porque, para reforçar os rateios que opportunamente recebermos, vamos retirando dos lucros verificados uma quota semestral, que abonamos a titulo de abatimento nessa verba.

Nesse sentido foram já contempladas as seguintes quotas: no 1.º semestre, a de vinte contos de réis; no 2.º semestre, a de cincoenta contos de réis.

Operações

Aos balanços semestraes de 30 de junho e de 31 de dezembro juntamos tambem todos os balancetes mensaes de 1894.

Elles demonstram os desejos que nos preoccupam e que vamos gradualmente realisando: os de diminuir as contas de cauções, dando sensivel preferencia aos descontos de titulos commerciaes, que mais convêm pela rapidez do movimento e, sobretudo, por sua pontualidade indeclinavel.

Pela confrontação desses balancetes, todos publicados, vereis que essas contas têm diminuido no valor das responsabilidades; ao passo que as garantias se têm, em muito mais, augmentado.

Apezar da crise que atravessamos, impondo-nos em natural retrahimento de negocios, ahi tendes o resultado de nossos esforços, que permittiram ao Banco, auxiliando aliás os interesses da industria em todos os seus ramos e satisfazendo os réclamos do commercio - distribuir, em ambos os semestres, um dividendo annual correspondente a 15 % de vossos capitaes.

E isto, tendo se levado á conta de fundo de reserva e de lucros suspensos, que hoje sommam mil duzentos e cincoenta contos de réis, a porcentagem maxima determinada em nossos Estatutos, além do abatimento nos titulos em liquidação a que já nos referimos, e além de saldos que passam a formar o nucleo dos futuros rendimentos.

Como vêdes, tambem nossos depositos têm se augmentado gradualmente, e isto caracterisa sem duvida a publica confiança que o Banco tem procurado grangear em seu favor e se esforçará por manter.

Annexos

Partes integrantes desta exposição acompanham na os seguintes documentos: Parecer do Conselho Fiscal, Balancetes e Balanços com a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Dados sobre Operações, Caixa, Letras Descontadas, Emprestimos, Titulos em Penhor, Fianças e Hypothecas, Depositos. Cambiaes, Synopse das transferencias de acções e Lista de accionistas.

Quaesquer explicações que reclameis, quaesquer outros esclarecimentos que exigirdes, excusa dizer-se, estamos promptos a dar-vos.

S. Paulo, 31 de janeiro de 1895.

Conde do Pinhal
Barão de Tatuhy
Antonio Ferreira de Castilho
Augusto Cincinato de Almeida Lima
João Proost Rodovalho.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal abaixo assignado, tendo procedido detidamente ao estudo e exame da escripturação e contas que lhe foram apresentadas pela Directoria do Banco de São Paulo, constatou que é segura e prospera a situação do Banco, achando-se immensamente garantido o capital dos srs. accionistas.

Em consequencia, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam as mesmas contas approvadas e que á digna Directoria se dê um voto de louvor pelo acerto, tino e criterio com que se desempenhou da gestão dos negocios a seu cargo.

S. Paulo, 31 de janeiro de 1895.

Dr. Frederico Abranches
José Borges de Figueiredo
Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.

Banco de S. Paulo

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1894

ACTIVO

Acções da 2.ª série		5 000:000$000
Letras descontadas		4.345:202$577
Contas correntes garantidas		5.725:896$090
Titulos depositados por penhor mercantil		9.239: 44$569
Apolices do E. de S. Paulo em Londres		205:992$230
Effeitos a receber		703:396$600
Titulos em liquidação		394:653$378
Agencias e correspondencias		2.808:199$614
Premios		17:178$220
Predio do Banco		377:320$357
Caixa do Banco e agencia:		
Em moeda corrente		703:474$768
		29.528:055$103

PASSIVO

Capital		10 000:000$000
Fundo de reserva	655:000$000	
Lucros suspensos	525:000$000	1.180:000$000
Dividendos não reclamados		22:332$000
Depositos:		
Por contas correntes de movimento	3.782:278$197	
Por contas correntes a prazo fixo .	805:936$020	
Por letras	566:136$202	5.154:350$419
Deposito judicial		17:331$011
Titulos por conta de terceiros		766:166$600
Garantias diversas		9.239:741$569
Agencias e correspondencias		2.646:628 711
Descontos		48.134$380
9.º dividendo		375:000$000
Lucros e perdas		38.340$713
		29.528:055$103

S. E. ou O.

S. Paulo, 11 de julho de 1894.

Conde do Pinhal, presidente. *Chas A. Preller*, contador.

Demonstração da conta de lucros e perdas, no semestre findo em 30 de junho de 1894

DEVE

Diversos lançamentos durante o semestre. . . .		264$050
Despesas geraes:		
Pelo saldo desta conta transferido		63:625$902
Honorarios à Directoria:		
Pelo saldo desta conta transferido		27:566$650
Premios:		
Pelos pagos no semestre findo . . .	104:118$312	
Menos os pertencentes ao semestre seguinte	17:178$220	86:910$092
Lucros liquidos: 498:965$713		
Assim distribuidos:		
Titulos em liquidação		20:000$000
Fundo de reserva		35:000$000
Lucros suspensos		25:000$000
Imposto do dividendo		5:625$000
Nono dividendo, a razão de 15 % ao anno ou 7$500 por acção		375:000$000
Saldo que passa para o semestre seguinte. . . .		38:340$713
		677:362$407

HAVER

Saldo em 31 de dezembro de 1893		42:921$153
Diversos lançamentos durante o semestre		11:768$591
Juros:		
Pelos contados no semestre findo		285:481$728
Descontos:		
Pelos recebidos no semestre findo . .	293:166$020	
Menos os pertencentes ao semestre seguinte	48:131$380	245:034$640
Commissões:		
Pelas cobradas no semestre findo.		61:373$205
Cambios:		
Lucro verificado nesta conta		30:783$090
		677:362$407

S. E. ou O.

S. Paulo, 11 de julho de 1894.

Chas. A. Preller, contador.

Banco de S. Paulo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1894

ACTIVO

Acções da 2.ª série.		5.000:000$000
Letras descontadas.		5.976:161$404
Contas correntes garantidas		4.508:527$314
Titulos depositados por penhor mercantil		10.013:709$812
Apolices do E. de S. Paulo em Londres		205:992$230
Effeitos a receber		818:035$336
Titulos em liquidação		346:653$378
Agencias e correspondencias		1.460:494$859
Premios		14:827$754
Predio do Banco		377:320$357
Caixa do Banco e agencia:		
Em moeda corrente		3 378:433$953
		32,100:156$397

PASSIVO

Capital		10,000:000$000
Fundo de reserva	695:000$000	
Lucros suspensos	555:000$000	1 250:000$000
Dividendos não reclamados		25:848$000
Depositos:		
Por contas correntes de movimento	7 185:852$171	
Por contas correntes a prazo fixo .	332:775$310	
Por letras	777:356$.97	8.295:984$278
Deposito judicial		2:922$221
Titulos por conta de terceiros		875:805$336
Garantias diversas		10.013:709$812
Agencias e correspondencias		1 132:042$346
Juros		9:241$110
Descontos		72 769$010
10.º dividendo		3 5:000$000
Lucros e perdas		46.834$284
		32.100:156$397

S. E. ou O.

S. Paulo, 14 de janeiro de 1895.

Conde do Pinhal, presidente. *Chas. A. Preller*, contador.

Demonstração da conta de lucros e perdas, em 31 de dezembro de 1894

DEVE

Abatimento em diversas contas durante o semestre .		18:590$810
Despesas geraes:		
Pelo saldo desta conta transferido		57:284$390
Honorarios à Directoria:		
Pelo saldo desta conta transferido		26:700$000
Premios:		
Pelos pagos durante o semestre . .	124:658$515	
Menos os que pertencem ao semestre seguinte	14:827$ 54	109:830$761
Lucros liquidos: 547:459$284		
Assim distribuidos:		
Titulos em liquidação.		50:000$000
Fundo de reserva		40.000$000
Lucros suspensos		30:000$000
Imposto do dividendo		5 625$000
10.º dividendo a distribuir, a razão de 15 % ao anno ou 7$500 por acção.		3 5:000$000
Saldo que passa para o semestre seguinte . . .		46:834$284
		759:865$245

HAVER

Saldo em 30 de junho proximo passado		38:340$713
Diversos lançamentos durante o semestre		18:050$711
Juros:		
Pelos contados no semestre findo .	289:540$050	
Menos os que pertencem ao semestre seguinte	9 241$110	280:298$940
Descontos:		
Pelos recebidos no semestre findo .	392:236$254	
Menos os pertencentes ao semestre seguinte.	72:769$010	319:467$244
Commissões:		
Pelas recebidas durante o semestre		69:121$923
Cambios:		
Lucros verificados nesta conta		34:585$ 14
		759:865$245

S. E. ou O.

S. Paulo, 14 de janeiro de 1895.

Chas. A. Preller, contador.

Districto da Consolação

(Continuação)

Os abaixo assignados, eleitores republicanos do districto da Consolação, satisfazendo á pergunta de «Muitos eleitores republicanos deste districto»:

O directorio do partido republicano deste districto, constituido ha mais de tres annos, tem como seu muito digno presidente o sr. dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho e os abaixo assignados reconhecem como chefes deste districto não só o mesmo presidente como os distinctos cidadãos republicanos Manoel Nunes Quedinho e Jesuino José Paschoal.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1895.

Francisco das Chagas Ourique de Carvalho.
João Antonio da Cunha.
Antonio Abreu da Cunha.
Luiz Antonio da Cunha.
Laurindo Antonio da Cunha.
Benedicto Antonio da Cunha
Pacifico Antonio da Cunha.

Convite

A todos os fazendeiros criadores do Estado dirigi um convite para se fazerem representar na reunião que terá logar no dia 30 de março, á uma hora da tarde, no *Club de Caça e Pesca*, á rua Libero Badaró, gentilmente cedido pelo digno conselheiro Bento de Paula Souza.

Tendo diversos fazendeiros da Franca, Faxina e da capital me pedido para tomar a iniciativa de uma reunião na qual se deve tratar dos interesses da industria pastoril, tão despresada até hoje, e com o fim de se fundar uma sociedade pastoril e agricola paulista, ouso esperar que desta reunião sahirá victoriosa a idéa, que trará multas vantagens á classe dos fazendeiros criadores.

Rogo, portanto, que os meus collegas e aquelles que se interessam por esta industria acceitem o convite, desculpando que outro mais competente não seja o signatario.

Organisada a sociedade, no dia seguinte farei uma conferencia sobre a industria pastoril no Brasil.

Dr. Domingos Jaguaribe.

10—1 (sab. e 5 a)

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam aos seus amigos e freguezes que, por mutuo accôrdo entre os socios, fica dissolvida, a contar de hoje, a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão social de Bittencourt & C., retirando se o ex socio commanditario Messias Franco de Abreu, pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando o activo e passivo a cargo de Augusto de Vasconcellos Bittencourt e José de Vasconcellos Bittencourt.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1895.

Bittencourt & C.

—

Augusto de Vasconcellos Bittencourt e José de Vasconcellos Bittencourt, como commanditarios, e Roberto de Figueiredo e Pedro Prado, como solidarios, communicam aos seus amigos desta praça e de fóra della que organisaram uma sociedade commercial sob a firma de

PRADO, FIGUEIREDO & C.

para continuação dos negocios da extincta firma Bittencourt & C., com o mesmo ramo de negocio de seccos e molhados e commissões e consignações, no mesmo estabelecimento á rua da Conceição, n. 84, desta capital.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1895.

Augusto de Vasconcellos Bittencourt.
P. p. José de Vasconcellos Bittencourt,
Roberto Figueiredo.
Roberto de Figueiredo.
Pedro Prado. 2—1

Companhia A. F. Dumont

Fica transferida para o dia 7 de março a reunião da Assembléa Geral Ordinaria annunciada para o dia 2.

Henrique dos Santos Dumont,
Presidente. 3—1

AO COMMERCIO

Offerece se um empregado, chegado de Portugal, para qualquer serviço, em São Paulo ou para o interior. Rua Florencio de Abreu, 47.

4—3

Francisco Pedroso ao publico

Retirando-me da direcção da Empreza de Limpeza Publica e Particular, desta cidade, logar que occupei por espaço de tres annos, commetteria uma falta sem qualificativo, se deixasse de vir a publico, pelas columnas dos jornaes, na impossibilidade de fazel o, por outro meio, protestar o meu eterno reconhecimento e enviar os meus mais sinceros agradecimentos a todos quantos cooperaram para que eu pudesse desempenhar-me de um cargo que estava muito além das minhas forças, embora empregasse eu a minha melhor boa vontade para o seu satisfactorio desempenho.

Assim sendo, entendo principiar agradecendo e despedindo-me de toda a imprensa séria de S. Paulo, a verdadeira representante do publico paulista, pela benevolencia com que deixou impunes muitas faltas da direcção da Empreza, faltas que eu garanto terem sido involuntarias.

Aos illustrados facultativos encarregados da Inspectoria de Hygiene, o maior e inolvidavel reconhecimento, pelas maneiras attenciosas que me dispensaram, sempre que, no cumprimento do meu dever, tive a honra de consultal-os.

A' honrada corporação municipal, pela maneira sempre attenciosa que me dispensou, auxiliando me com seus esforços poderosos, o meu eterno e affectuoso reconhecimento.

Ao cidadão João da Costa Ferreira, gerente da Empreza, ou, antes, meu intimo amigo, um amistoso e sincero aperto de mão, pela correcção que sempre sustentou, no papel saliente que desempenhou junto á minha direcção e durante todo o tempo que alli esteve dirigindo os trabalhos da Empreza.

Aos outros empregados, fiscaes, feitores e operarios, envio minha saudosa despedida e fraternal agradecimento, pelos auxilios que me prestaram, cada um no logar que lhe foi destinado.

Restando-me o legitimo consolo de que envidei tudo quanto estava em meu alcance para bem servir o publico e os interesses da Empreza, não olhando a sacrificios de especie alguma, retiro me satisfeito e conscio de que todos saberão avaliar os innumeros e agudos espinhos que encontraria, neste longo trajecto, qualquer outro mais habilitado do que eu, e que tivesse, como eu tive, a organisar todo o trabalho, até então desconhecido em S. Paulo.

Omitto a causa de minha retirada, porque ella só affecta a minha pessoa e interesses.

Ao meu successor, desejo mais claro horisonte do que aquelle que me tocou por sorte, em cujo abysmo eu teria succumbido, se a minha boa estrella não me tivesse feito rodear de um pessoal de boa vontade e intelligente.

S. Paulo, 1 de março de 1895.

Francisco Antonio Pedroso

A' praça

Carlos Joppert & C., estabelecidos nesta praça e na do Rio de Janeiro, participam ao commercio que de 1.º de fevereiro proximo passado, e de commum accôrdo entre os seus socios, entrou a sua firma em liquidação.

S. Paulo, 1.º de março de 1895.

—

Carlos de Suckow Joppert communica a esta praça e ás do extrangeiro que, sob a sua firma individual, organisou sua casa commercial de importação directa de farinhas de trigo e outros generos, á rua do Gazometro, n. 52.

Outrosim, dispondo de pessoal honesto e habilitado, espera receber o valioso concurso de seus bons amigos, para o que, desde já, lhes solicita a permissão de lhes agradecer.

São Paulo, 1.º de março de 1895.

3—2 Carlos Suckow Joppert.

Aviso ao publico

Os proprietarios da grande officina de costuras e confecções

LA SAISON

participam aos seus numerosos freguezes, amigos e ao publico em geral que augmentaram consideravelmente o seu pessoal, podendo dessa fórma attender com presteza a qualquer pedido, ou encommenda concernente ao seu ramo de negocio.

Preços ao alcance de todos.

Rua Direita, n. 11

Henrique Bamberg & C.

20—4

Banco de S. Paulo

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Estando convocada a assembléa geral de accionistas para o dia 2 de março proximo futuro, ficam suspensas as transferencias de acções deste Banco, durante os oito dias que precederem aquella reunião ordinaria, como preceitúa o art. 25 de nossos Estatutos.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1895.

Pela directoria,
João Proost Rodovalho
8 8 Director superintendente.

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena.

(alt.)

Companhia Agricola Fazenda Dumont

De conformidade com a decisão da assembléa geral de hoje, convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de março proximo, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, alameda do Triumpho, n. 67, afim de resolverem sobre a approvação dos relatorios e contas da Directoria, correspondentes aos annos de 1893 e 1894, e respectivos pareceres do Conselho Fiscal, bem como para procederem á eleição da Directoria e Conselho Fiscal.

S. Paulo, 11 de fevereiro de 1895.

Henrique dos Santos Dumont,
Presidente.

(14, 16, 19, 21, 25, 2)

Banco de São Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas deste Banco a reunirem-se em assembléa geral, no dia 2 de março proximo futuro, ao meio-dia, no predio do Banco, á rua de São Bento, n. 53, para o fim de ouvirem a leitura do parecer dos fiscaes, tratarem do exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas da administração, relativos ao anno bancario findo em 31 de dezembro de 1894, e procederem á nomeação dos fiscaes e supplentes que deverão depois funccionar, na fórma do art. 31 dos Estatutos.

Acham se á disposição dos mesmos srs. accionistas, no proprio estabelecimento, os documentos arrolados no art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891.

S. Paulo, 31 de janeiro de 1895.

Pela Directoria,
João Proost Rodovalho,
até 2) Director-superintendente.

Companhia «Villa Mayrink»

Ficam á disposição dos srs. accionistas, na secretaria desta Companhia, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1895.

José Duarte Rodrigues
3—3 Presidente da Companhia

Elixir M. Morato

Cura toda a syphilis. (alt.)

A' PRAÇA

Wilson, Sons & C. participam ao commercio desta praça que mudaram seu escriptorio da rua do Commercio, 43, para a rua do Rosario, n. 13.

Caixa do correio, 523.

15—4

Massa fallida de Antonio Martins de Oliveira

Os syndicos definitivos, abaixo assignados, auctorisados pelo meritissimo juiz de direito da 1.ª vara commercial e de accôrdo com a respectiva commissão fiscal, recebem propostas, até o dia 2 de março proximo futuro, para a compra do activo da massa constante das mercadorias e moveis existentes no armazem, á rua 15 de Novembro, n. 2, onde podem ser examinados, e dividas activas, bem como proposta em separado para a compra dos immoveis. As propostas devem ser dirigidas, até áquelle dia, em carta fechada, ao largo da Sé, n. 2 (escriptorio do dr. Alvaro de Azevedo), onde quaesquer informações serão ministradas aos pretendentes e interessados. Outrosim, convidam os devedores da referida massa a virem, amigavelmente, saldar os seus debitos, até o referido dia 2 de março, sob pena de *incontinenti* proceder se judicialmente contra os devedores impontuaes.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1895.

Os syndicos:
Alvaro Gomes da Rocha Azevedo.
João de Oliveira Guimarães Junior.
4—4

Elixir M. Morato

Cura o rheumatismo. (alt.

Corrego Fundo

JOSÉ MONTEIRO

Communica ás praças de Casa Branca, Campinas, S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro que cessou a procuração ao sr. Francisco Brito para tratar dos negocios da firma José Monteiro & C., não se responsabilisando do hoje em deante por dividas contrahidas em seu nome.

Corrego Fundo, 25 de fevereiro de 1895. 5—2...

Elixir M. Morato

Cura a morphéa. (alt

Companhia Antarctica Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no escriptorio da Companhia, á rua Formosa, n. 1, no dia 16 de março corrente, á 1 hora da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e elegerem o Conselho Fiscal e um director.

S. Paulo, 1.º de março de 1895.

Asdrubal Nascimento,
Presidente interino.

Companhia Antarctica Paulista

Ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia até o dia em que se realisar a assembléa geral ordinaria.

S. Paulo, 1.º de março de 1895.

Asdrubal Nascimento,
Presidente-interino.
(2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 15 e 16)

Massa fallida de Theophilo Costa & C.

Os syndicos desta massa convidam novamente os seus devedores a virem pagar com urgencia os seus debitos Á RUA DO COMMERCIO, 5-B, não se querendo sujeitar á cobrança judicial.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1895.

J. Braga.
P.p. de M. V. Lisbôa & C.:
3—2... Juvenal Parada.

FLORES BRANCAS

Soffrendo, ha dez annos, de flôres brancas, me curei desta enfermidade com o uso das pilulas ferruginosas do doutor Heinzelmann. Attesto que nunca me senti tão bem como agora.

Maria Thomasia Pilenna. (Firma reconhecida).

Depositarios: Lebre, Irmão & Mello.

Companhia Commissaria S. Paulo e Minas, em liquidação.

Os abaixo assignados, tendo sido nomeados liquidantes desta Companhia, em reunião effectuada em S. Paulo, a 20 do corrente, communicam a quem interessar que ficam sem effeito as procurações passadas a outros até esta data, e que só com os abaixo assignados devem ser tratados quaesquer negocios que digam respeito á liquidação daquella Companhia.

Santos, 28 de fevereiro de 1895.

Pelo Banco União de S. Paulo,
Iguatemy Martins, agente.

Pelo Banco Mercantil de Santos,
Julio Conceição, director.
10—2

Associação Commercial de S. Paulo

De accôrdo com o regulamento da exposição permanente de amostras annexa á Praça do Commercio, fica marcado o prazo até 15 de março proximo futuro, para a preferencia concedida aos srs. socios, nos termos do art. 11 do mesmo regulamento.

A planta da exposição acha-se na Praça do Commercio, á disposição dos pretendentes.

S. Paulo, 16 de fevereiro de 1895

José Duarte Rodrigues
8—6... Secretario

Banco de Credito Real de S. Paulo

Ficam á disposição dos srs. accionistas, na secretaria deste Banco, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1895.

José Duarte Rodrigues
3—3 Director-gerente

Companhia Distillação e Aguas Mineraes Christoffel-Stupakoff

Convida-se os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sala desta companhia, no dia 20 de março proximo, ao meio-dia, afim de deliberar sobre as contas e parecer do conselho fiscal e eleger novos directores e fiscaes.

Em seguida, se houver numero, se constituirá a assembléa geral extraordinaria, em continuação á de 27 de dezembro p. passado, para ser-lhe apresentado o trabalho da commissão de syndicancia e deliberar sobre o mesmo.

Acham se no escriptorio desta companhia, á disposição dos srs. accionistas, os documentos de que trata o artigo 147 da lei que regula as sociedades anonymas.

As transferencias de acções ficam suspensas até á reunião da assembléa geral.

S. Paulo, 16 de fevereiro de 1895.

A Directoria. (2 v. p. s.)

Companhia Industrial Paulistana

A Directoria desta Companhia convida os srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 3 de março, ás 12 horas, no escriptorio da Companhia, á rua José Bonifacio, n. 30.

Nesta reunião, além do conselho fiscal, terá de ser eleito um director.

Desde já se acham á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Companhia, os documentos exigidos pela lei.

S. Paulo, 30 de janeiro de 1895.

Antonio de Souza Queiroz,
8—5 Director.

Attenção

O proprietario do *Hotel Cantagallo* pede ás pessoas que têm malas em seu poder para retiral-as até o fim do corrente mez.

Findo esse prazo, declina de si toda a responsabilidade das mesmas.

Cesario Galero.

S. Paulo, 19 de fevereiro de 1895.
8—7

Companhia Luz Electrica Jacarehyense

De ordem da Directoria, convido os srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral, no dia 1.º de março, ao meio-dia, no salão da *Sociedade Litteraria*, para reforma do art. 2.º, § 1.º, dos estatutos.

Jacareby, 23 de fevereiro de 1895.

O secretario,
5—4 Joaquim Miguel Martins de Siqueira.

EDITAES

3.ª praça, com 20 °/° de abatimento

O cidadão Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha, juiz de direito, 2.º substituto pela lei, nesta comarca de Santo Antonio da Cachoeira.

FAÇO saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que serão levadas á 3.ª praça de venda e arrematação, com 20% de abatimento na avaliação, no dia 7 de março proximo futuro, ao meio-dia, á porta do edificio da Camara Municipal, a quem mais der e maior lanço offerecer, uma fazenda de terras lavradias, com bemfeitorias, sita nesta comarca, districto de S. João do Curralinho, para pagamento de uma execução hypothecaria que move o tenente-coronel Belizario Francisco de Camargo contra os herdeiros e successores de Francisco José Bernardes da Cunha e sua mulher, a saber:

Uma fazenda de terras lavradias, calculada em 70180 ares, ou 290 alqueires de planta de milho, por 35:590$700, tendo as seguintes confrontações: terras de José Elias da Silva, Antonio Vaz de Lima, Albino Elias da Silva, Benjamin Ferreira de Moraes, Justina de tal, viuva de Miguel Cunha, Umbelina de Souza, e com o sitio denominado das Cunhas, dividindo com o Estado de Minas Geraes com terras de Raphael Pinto, Pedro Alves e Adão da Serra.

Uma parte de terras *pro-indiviso*, no sitio denominado Sabiá Una, calculado em 3388 ares, ou 14 alqueires de planta de milho, por 623$700.—Dezoito mil pés de café de bôa edade, por 19:245$600. Oito mil pés de café velho, por 3:564$000. Quatro mil pés de café novo, por 712$800.—O grammado, calculado em 968 ares, ou 4 alqueires de planta de milho, por 1:335$000. Seis mil kilos de café em côco, ou 400 arrobas, colhido e por colher, por 2:494$800.—A casa de morada, coberta de telhas, por 311$850. Uma casa para camaradas, coberta de telhas, por 106$920. Um paiol coberto de telhas, por 106$920. Uma casa coberta de zinco, por 178$200. Um monjollo, velho, por 53$460, e cinco catres e duas mesas, por 44$550, o que tudo reunido perfaz a importancia de 56:064$000. E para que chegue a noticia a todos, mandei lavrar o presente edital, para serem arrematados os ditos bens, no dia, hora e logar acima ditos, e caso não haja lançador em dita praça, *serão arrematados pelo preço que alcançar*, cujo edital será lido, publicado e affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santo Antonio da Cachoeira, em 18 de fevereiro de 1895. Eu, Antonio Joaquim Romero da Silva, primeiro escrivão, o escrevi. 3—1

Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha

Commissão de Saneamento do Estado de S. Paulo.

EDITAL DE CONCORRENCIA

De ordem do cidadão chefe da Commissão, faço publico que até o dia 20 de abril de 1895, á 1 hora da tarde, se receberão, neste escriptorio, á rua 25 de Março, n. 39, propostas para o fornecimento do material de dragagem, destinado á excavação do canal do Tieté, sob as seguintes condições:

1.ª

O material a adquirir constará de duas dragas de alcatruzes, de rosario central, capazes, cada uma, da producção effectiva de 150 metros cubicos por hora, e do material necessario ao transporte e descarga do producto de excavação, de accôrdo com as instrucções e especificações existentes no escriptorio central da Commissão, postas á disposição dos interessados.

2.ª

Além do material acima, constará mais o fornecimento de uma officina que sirva á montagem e reparação dos apparelhos, durante os trabalhos.

3.ª

Todo o material será da melhor qualidade, tanto em relação á materia prima como á mão de obra, devendo os proponentes indicar quaes os fabricantes a que será commettida sua execução, e que devem ser de competencia notoria nesse ramo de construcções.

4.ª

Todo o material empregado soffrerá as provas de resistencia especificadas no contracto, para haver segurança quanto á sua qualidade.

5.ª

As machinas e os apparelhos serão montados e experimentados na fabrica, mas só serão recebidos definitivamente, depois de ensaiados aqui, e de ficar provado que, não só em capacidade de producção, como em qualidade, satisfazem cabalmente a todas as clausulas do contracto.

6.ª

A proposta indicará, descriminadamente, o preço de cada apparelho e bem assim o da officina. Os proponentes apresentarão lista detalhada de todas as peças e machinas componentes de cada apparelho, com as principaes dimensões, e bem assim a dos sobrecellentes e ferramentas, que as acompanham. Essas listas, sendo approvadas, farão parte integrante do contracto.

7.ª

A concorrencia versará:

1.º—Sobre os dispositivos que melhor satisfaçam ás condições technicas exigidas e peculiares ao caso;
2.º—Sobre o preço do material entregue no porto de Santos e sobre a fórma dos pagamentos;
3.º—Sobre o prazo de satisfacção da encommenda.

8.ª

Os proponentes juntarão ás propostas titulo de deposito, no Thesouro do Estado, da quantia de vinte contos de réis, que não será restituida, no caso de recusa á assignatura do contracto.

S. Paulo, 21 de dezembro de 1894.

José Pinto Sayão Pereira de Sampaio.

Secretario da Commissão.
(1 v. s. até 20 abril)

ANNUNCIOS

AFINADOR. — Hippolyto Vannier, pianista, concerta e afina. Especialidade em concertos de machina de pianos; recados á rua José Bonifacio, 11. Residencia, rua de S. João, 148. 3—3

COFRE—No escriptorio desta folha precisa-se de um cofre de ferro, em segunda mão.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa. Prefere se portugueza. Rua Direita, 41. 3—3

DESAPPARECEU hoje, ás 4 horas da tarde, da rua do Braz, n. 143, uma criança do sexo masculino, trajando calças brancas e paletot preto; tem o nome de Benjamin. Pede-se a quem encontral-a dar informações na mesma casa, que será gratificado, caso exija. 2—1

S. Paulo, 1 de março de 1895.

MENINA—Precisa se de uma, de 10 a 12 annos, para pagear criança. Rua da Liberdade, 62.

PENSÃO—Na rua Aurora, n 20, casa de familia brasileira, fornece-se pensão em sua mesa a 60$000 e tambem comida para fóra. 5-1

UM moço de 16 annos, chegado do interior e dando fiança, pretende empregar-se em um emporio ou armazem, de que tem pratica. Rua das Flôres, 14. 3—1

Joaquim de Souza Macedo

D. Amelia de Souza Macedo seus filhos e genros convidam todos os seus parentes e amigos do finado Joaquim de Souza Macedo para assistirem á missa do 30.º dia que mandam celebrar segunda-feira, 4 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja da Sé, e desde já ficam agradecidos. 2—1

Antonio Lascaleia

Raphaela Lascaleia e seus filhos e filhas convidam as pessoas de sua amisade e parentes para assistirem á missa do 7.º dia que, por alma do seu lembrado esposo e pae **Antonio Lascaleia**, mandam celebrar no sabbado, 2 de março, ás 8 1|2 da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que desde já se confessam gratos. 2—2

Manoel Nunes de Sá convida os seus amigos para assistirem a uma missa que por alma de seu sempre lembrado pae (fallecido em Portugal, a 31 de janeiro) manda celebrar na egreja do Rosario, no dia 2 de março, ás 8 horas, pelo que desde já se confessa muito grato.

SABÃO

Arrenda-se, em Ytú, na fazenda de M. de Magalhães, uma fabrica de sabão completamente montada. Tem lenha, carroça, burros, pasto e casas—Ytú. 3-1...

Chá, uvas, abelhas

Arrendam se, em Ytú, na fazenda do sr. M. de Magalhães, 100 mil pés de chá com 8 fornos, casas para trabalhadores e lenha; póde fabricar até 500 arrobas.

Quatro mil pés de uvas moscatel.

42 caixas com abelhas, donde se podem tirar mel e cêra de tres a quatro mezes. Não têm dias santos; trabalham toda a semana, sem salario—Ytú. 3-1...

CASA GRANDE

Arrenda-se, em Ytú, no fim da rua da Matriz, uma grande e confortavel casa. Foi edificada pelo finado sr. barão de Piracicaba: está mobilada, não com luxo, mas com conforto, tem lenha, agua, mel e leite livres e um parque para passeio. Custa 360$ por mez, pago um anno adeantado.

Nos baixos, tem um restaurante que não incommoda.

Ytú.—M. de Magalhães. 3-1...

PEDREIRA DE LOUSA

Arrendam se, em Ytú, na fazenda do sr. M. de Magalhães, duas pedreiras de lousa, com todas as ferramentas, casa para trabalhadores, a um kilometro da estação de Ytú. A estrada que vai ligar esta a S. Roque passa dentro do pasto, com desvio.

O estado precario financeiro do paiz anima estes pequenas industrias e lavouras. O proprietario sempre trabalhou com isto com algum resultado. 3-1...

CAFÉ

Vendem-se, em Ytú, na fazenda do sr. M. de Magalhães, cêrca de 800 alqueires de café sêcco, em côco, entregues no terreiro em fins de setembro. 3-1...

PINHEIROS

Vendem-se, em Ytú, 1.600 pinheiros que darão cêrca de 3.000 tôros de 20 a 30 palmos.

Fazenda de M. de Magalhães. 3-1...

Magnifico leilão JUDICIAL

DE

Seccos e molhados

Biscoutos, conservas portuguezas e italianas, balança, pesos, medidas, armação, balcão, moveis e utensilios deste ramo de negocio.

A. VAZ

Auctorisado por alvará do **meritissimo dr. juiz da 2.ª vara commercial**, venderá todas as mercadorias pertencentes á **massa fallida**

DE

VICENTE MICUCCI

existentes no armazem á

Rua da Esperança, 18-A

Segunda-feira, 4 do corrente

A's 11 1|2 horas

Havendo

Completo sortimento de bebidas nacionaes e extrangeiras, banha marca Globo, manteiga Demagny, azeite, massas italianas para sopa, conservas, doces, etc.

Armação envidraçada, balcão, balança e pesos cadeiras austriacas, mesas, lampiões, medidas, escada, etc, etc.

Segunda-feira, 4 do corrente

A's 11 1|2 horas

Rua da Esperança, 18-A

A. VAZ

LEILOEIRO

MAGNIFICO

LEILÃO

De moveis, molhados, caramanchões, jogos de bola, etc., etc.

O leiloeiro

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO:

8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

Francamente auctorisado pelo sr. Roberto Cavallero, proprietario do recreio POBRE DIABO, que, com sua familia, se retira para a Europa, fará leilão de todo o existente no mesmo RECREIO,

A' rua Barão de Itapetininga, n. 23

Terça-feira, 5 do corrente

A's 11 1|2 horas

CONSTANDO DO SEGUINTE:

Bonita mobilia para sala de visitas diversas camas para casados e solteiros, criados mudos, cortinado e cupula, ternos estofados, com palhinha, para jardim, mesa para jantar, ditas pequenas com pés torneados, quantidade de bancos, cadeiras, guarda vestidos e guarda-louça, cama de criança cortinas para janella, étagère com pedra marmore, quadros, relogios, espelho, cabides, tapetes, louças, trem de cozinha, etc., etc.

Um bem sortido botequim de bebidas finas e conservas copos, calices, garrafas e barris, armarios envidraçados e, finalmente, os utensilios do **recreio**, constando de:

6 jogos de bolas, divisões de madeira, caramanchões, etc., etc.

Leilão franco e sem reserva de preço.

Terça-feira, 5 do corrente

A's 11 1|2 horas

A' rua Barão de Itapetininga, n. 23

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

BOM LEILÃO

De fogão economico, moveis, artigos de armarinho e molhados.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Com ORDEM FRANCA, fará leilão ao correr do martello,

Sabbado, 2 de março

8 A-RUA MARECHAL DEODORO--8--A

(AGENCIA)

Constando do seguinte:

Um grande fogão economico, machina de costura, quantidade de moveis diversos, louças, quadros, duzias de lenços, grosas de dedaes, botões, tesouras, camisas, camisas para homens e senhoras, facas, talheres, duzias de colheres, vestidos e grande quantidade de artigos que estarão patenets no acto do leilão e que SERÃO VENDIDOS SEM RESERVA DE PREÇOS,

A quem mais der,

SABBADO,

2 de março

AO MEIO-DIA

Rua Marechal Deodoro, 8-A

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

LEILÃO Judicial

De um grande hotel, removido para a agencia do annunciante, rica mobilia austriaca, espelho de crystal com moldura dourada, quantidade de cadeiras avulsas, mesas diversas, cortinas, reposteiros, relogio americano, 40 e tantas camas diversas, quadros, louças, armarios, trem de cozinha, etc.

G. Ciurlo

Auctorisado

Por alvará do meritissimo juiz da primeira vara commercial, o exm. sr. dr. João Thomaz de Mello Alves, a requerimento do cidadão Pedro Avignon, contra Thomaz Caggiano,

VENDERA'

Sabbado, 2 de março

A' rua do Gazometro, 115

A's 11 1|2 horas

Todos os moveis existentes no Grande Hotel da Europa, removidos para a agencia do annunciante.

Quantidade de cadeiras, mesas, etc., commoda, armario, estante, balcão, pedra-marmore, cobertas, lençóes, 40 e tantos colchões, travesseiros e muitos outros moveis e miudezas que estarão patentes ao leilão, o que tudo será vendido com ordem superior acima referida, sem a menor reserva.

Sabbado, 2 de março

A's 11 1|2 horas

RUA DO GAZOMETRO, 115

PELO LEILOEIRO

G. Ciurlo

Magnifico leilão

DE

excellentes moveis de raiz de vinhatico, oleo e outras boas madeiras, magnifico piano de Henry Herz, espelho de crystal, quadros, gravuras sobre aço, cortinas, galerias, guarnições completas para alcova, ditas para sala de jantar, porcellanas, crystaes, louças, etc.

Chaves Leal

ESCRIPTORIO:

Rua de S. Bento, 25-B

Honrado com a confiança do illmo. sr FRANCISCO DE SOUZA COSTA, (socio da conceituada firma Costa Pereira & C.), que se muda para a capital federal, venderá, em publico leilão, no

Sabbado, 2 de março

Ás 11 1|2 horas

Á rua do Conselheiro Chrispiniano, 37

Tudo o que contém nessa confortavel habitação

A SABER:

Sala de visitas

Solida e bonita mobilia de medalhão, mesa com pés torneados, para centro; magnifico piano, de armario, do acreditado fabricante **Henry Herz**, espelho de crystal, quadros de gravura sobre aço (assumptos historicos); tapetes avelludados, escarradeiras de garras, jarrões para flôres, vazinhos para peixes, passe-partout, cortinas, galerias para as mesmas, bibelots e enfeites diversos.

Gabinete

Uma bôa escrivaninha á phantasia para senhora, **madeira americaine noire;** livros e estante para papeis.

1.ª alcova

Excellente guarnição, toda de raiz de vinhatico, composta de optimos leitos com enxergão de molas; magnifico guarda-roupas de desarmar, esplendida toilette de marmore duplo e com espelho de crystal, e elegante banca de luz á Luiz XV.

2.ª alcova

Original guarnição de madeira americaina noire, tendo 6 peças: solido leito (com enxergão de metal), bom guarda roupas de desarmar, toilette commoda, com marmore duplo e espelho, duas bancas de luz, uma á Luiz XV e outra com caixa, e uma mesinha á phantasia.

Outros commodos

Leitos de oleo para solteiro, lavatorios, cabides, commodas, guarda-roupas, etc.

Sala de jantar

Magnifica mesa elastica com 5 tabuas, esplendido guarda-pratas de raiz de vinhatico, de desarmar; soberba étagère com pedra marmore, com florão; bom guarda-comida com téla de arame, cadeiras austriacas, pretas; mesas de intervallo, louças, talheres, colherinhas, galheteiros, licoreiros, garrafas de crystal, etc., etc.

Cozinha

Mesas diversas, escada americana, latas para doces, bacias e outras vasilhas.

Finalmente

Um bonito viveiro com passaros cantadores.

Vendas francas pelo que dér no leilão,

Sabbado, 2 de março

A'S 11 1/2 HORAS

A' rua do Conselheiro Crispiniano, 37

Feito pelo leiloeiro

Chaves Leal

DR. DAVID OTTONI

Especialista em molestias dos olhos.
Cidade de S. João da Bôa-Vista.
30—27

CLUB DOS FENIANOS

Bando Precatorio

Em favor da Santa Casa de Misericordia

E

MATERNIDADE

A Commissão encarregada pela directoria deste Club fará sahir domingo, 3 do corrente, ao meio-dia, um bando precatorio, no qual figurarão alguns carros allegoricos, esmolando para aquellas duas benemeritas instituições.

O itinerario será o mesmo de terça-feira de Carnaval, e a Commissão convida a illustrada imprensa desta Capital a fazer-se representar no prestito, e no salão do Club, á chegada do bando, para serem os depositarios dos obulos recebidos do caritativo e generoso publico desta capital.

2—1

A Commissão.

Importante

LEILÃO

DE

Finissimos moveis de familia de tratamento. Tudo bom e solido

M. DE ALBUQUERQUE

Escriptorio

RUA DO CARMO, N 17

Telephone 716

Competentemente auctorisado por uma familia que se retira para a capital federal, fará venda em leilão, de todos os superiores moveis que guarnecem a sua bem montada residencia

A' RUA

S. Caetano, 3

SABBADO, 2

A's 4 horas da tarde

A saber:

Elegante mobilia torneada (austriaca), com encosto de palhinha, bom espelho oval com frontão dourado, lindos quadros, grande tapete para quatro cadeiras, escarradeira de garras de fina porcellana, passaros cheios para enfeites, quantidade de enfeites para sala, cortinas e galerias, porta jolas, vasos de baccarat, cadeiras com balanço, lampiões, ditos para gaz, mangas, etc.

Alcovas e quartos

Solida cama com enxergão de molas para casal, ditas á Luiz XV para solteiros, criados-mudos com tampo de marmore, tapetes pequenos para pés de cama, cabide austriaco, quadros, guarda-casacas de mosaico com porta de espelho francez guarda-vestidos de raiz de vinhatico, todos de desarmar, *toilette* com pedra marmore, lavatorios, serviços de fina porcellana para os mesmos, vasos para noite, commodas, mesinhas para intervallo, dita para costura, machina para costura, etc.

Sala de jantar e cozinha

Guarda louças, guarda-prata de vinhatico de desarmar, étagère, serviço de porcellana para almoço, apparelho para jantar, chicaras avulsas, copos, calices, taças, compoteiras, farinheiras, talheres, geladeira, fructeira, mesa elastica com 5 tabuas, mesa grande para engommados, etc. Bateria de cozinha, bacias para lavar louça, ditas para roupa, tabuas para engommar.

Sabbado 2 Sabbado

A's 4 horas da tarde

A' rua S. Caetano, n. 3

LUZ

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

Leilão

DE

Casa de marcineiro, mesa, escrivaninha de balaustre com 10 gavetas, armarios, guarda-louças, camas para casados, ditas para solteiro, berço para criança, carrinho de molas para criança, espelhos, objectos de agathe, lampiões, etc.

G. Ciurlo

AUCTORISADO

VENDERA'

Sabbado

A's 4 1|2 horas da tarde

A' rua Brigadeiro Tobias, 10

ANTIGA ALEGRE

Todos os moveis novos de casa de marcineiro, para liquidação final do mesmo negocio, diversos moveis, com modas, cadeiras avulsas, criados mudos, marquezas para casados e solteiro mesas de diversos tamanhos, e muitas outras miudezas que estarão patentes ao leilão; o que tudo será vendido, para final liquidação,

Sabbado, 2 do corrente

A's 4 1/2 horas da tarde

A' rua Brigadeiro Tobias, n. 10

LINGUAS DE BOI ENLATADAS

Do estabelecimento *Paredão* — Rio Grande do Sul.

Unicos depositarios

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

Rua de S. Caetano, 68
(até 30 abril)

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

Quaresmiologico e bacalhifico bamboleio

EXCEPCIONAL E LUXUOSO BAILE offerecido ao briosissimo, glorioso e valente pessoal do nosso

Paradisiaco barracão

Esses rapazes robustos, auctores do celebre e laureado CARNAVAL DE 1895, que arremessou em uma SEPULTURA IGNOMINIOSA os DERROTADOS POLTRÕES, que ainda agora choram a sua desoladora, eterna e

Vergonhosa ruina!

VICTORIOSOS FENIANOS!!!!

Vinde cobrir de louros e applausos esses collaboradores do vosso brilhante e

Estrondoso triumpho!!

Vinde encher de bençams esses denodados e rijos artistas, de cuja pericia surgiu esse

Esculptural prestito

A encher de assombro as boquiabertas gerações deste seculo!!! Trazei comvosco as

Louras sereias

que tambem tanto realçaram a nossa gloria esplendorosa e altiva! Vinde...

A' consoada!

Ao doce nectar dos deuses!

AO PUBLICO

A Directoria do **Club dos Fenianos**, penhorada e desvanecida ante as significativas e ruidosas ovações que recebeu do *PUBLICO PAULISTANO*, o qual nos acclamou solemnemente **VENCEDORES DO CARNAVAL DE 1895,** vem agradecer, com todo o reconhecimento, essas manifestações de justo applauso aos nossos esforços.

E esperando ser sempre sympathica ao *PUBLICO*, a Directoria continuará no seu posto, zelando sempre pela brilhante representação do **Club dos Fenianos.**

S. Paulo, 2 de março de 1895.

A DIRECTORIA

ANIAGEM

Na fabrica de tecidos Sant'Anna, rua Florida, Braz, encontra-se sempre aniagem de todas as qualidades e larguras.

30—14

THEATRO APOLLO

GRANDE COMPANHIA

DE OPERETAS E MAGICAS

DO

THEATRO LUCINDA

DA

Capital federal

Sob a direcção do popular e distincto actor BRANDÃO

HOJE Sabbado **HOJE**

A PEDIDO GERAL

Mais uma representação da sempre applaudida revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 12 quadros, original de Souza Bastos,

TIM-TIM POR TIM-TIM

Tomando parte, pela primeira vez, em S. Paulo, as distinctas artistas ELODIA MIOLA e LEONOR RIVERO e toda a Companhia.

O mais extraordinario successo theatral!

573 representações em Lisbôa

EXITO ENORME NO RIO DE JANEIRO

O MAIOR SUCCESSO DE S. PAULO!

Grande panorama de Portugal

Toma parte toda a Companhia

PREÇOS:

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	25$000	Galerias numeradas	1$500
Cadeiras de 1.ª	5$000	Entrada geral.	1$500
» de 2.ª	3$000	Entradas para camarotes .	3$000

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas.

Principia ás 8 1/2.

AMANHÃ—Ultima representação do BRASILEIRO PANCRACIO

Brevemente, a grandiosa magica

CAVALLEIRO DA ROCHA VERMELHA

OS FALSIFICADORES

E' dever do commercio honesto prevenir o publico contra aquelles que falsificam a fabricação de artigos acreditados. Esta fraude prejudica não só o legitimo fabricante mas tambem o consumidor, fazendo-lhe pagar como legitima uma droga abominavel. Na maioria dos casos, o consumidor, illudido por uma etiqueta bem feita, não póde distinguir o verdadeiro do falso.

Vermouth Cinzano

E' uma qualidade privilegiada, de primeira ordem, a mais preferida, a mais cara. Esta marca só é accessivel ao consumidor intelligente que olha mais á qualidade do que ao preço. A firma **Francesco Cinzano,** de Turim, alarmada com as numerosas imitações que desacreditam o proprio artigo, tomou providencias que annullem posteriores mystificações. De agora em deante, toda garrafa terá na frente uma marca a secco, impressa em relevo sobre o vidro, logo acima da etiqueta egual ao presente desenho. No gargalo da garrafa achar-se-ão duas tiras de papel, colladas á capsula, que tem um fundo apparentemente ponteado de vermelho, mas que, observado com uma lente, representa o nome do fabricante. Com estes indicios, a falsificação torna-se quasi impossivel.

F.sco CINZANO & C.ia TORINO

Recusae toda garrafa que não tiver estes signaes

Os agentes no Estado de S. Paulo, srs. Ovidi & C., estão legalmente habilitados a proceder com todo o rigor da lei, perante as auctoridades do paiz, contra os falsificadores e vendedores de quaesquer imitações deste vermouth.
O **Vermouth Cinzano** legitimo vende-se em todas as principaes casas importadoras.
Pedidos para a introducção deste artigo, á firma commissaria

OVIDI & C.

S. Paulo (caixa n. 346) -- Ladeira de S. Francisco, 3

Concedem-se especiaes favores ás firmas de conhecida solvabilidade. (2, 6, 8, 12, 15, 18, 22, 25, 28, 3

DEPOSITARIOS
José de Carvalho & C.
S. PAULO
23—RUA DO ROSARIO—23

COGNAC VIEUX CHÊNE
MARQUE ENREGISTRÉE
FINE CHAMPAGNE
BORDEAUX
DÉPOSÉ

DEPOSITARIOS
José de Carvalho & C.
S. PAULO
23—RUA DO ROSARIO—23

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

V. WERNECK & C.

73—Rua dos Ourives—73

RIO DE JANEIRO

Vinho Leoni

Indispensavel ás crianças, ás senhoras fracas, aos velhos e ás pessoas debilitadas por quaesquer molestias.
O uso deste vinho é recommendado por distinctos medicos na **anemia, tisica pulmonar, rachitismo, doenças lymphaticas, dyspepsias, vomitos, diarrhéa, etc.**
Altamente necessario ás mães que aleitam, para fortalecel-as, e ás crianças durante a dentição, para prevenir todos os males que acompanham a evolução dos dentes.

Attestados medicos Drs. Martins Costa, João Pizarro Gabizo, Marcos Cavalcante, Brant Paes Leme, Azevedo Sodré, Luiz Faria, Chapot Prevost e Rodrigues Lima (lente da Faculdade de Medicina da Bahia).
CLINICOS: Drs. Julio de Moura, Carlos Gross, Silva Rabello, Moreira de Carvalho, Affonso Ramos, Cypriano Carneiro, Americo Brazileiro Filho, Joaquim Nogueira, Monteiro Manso, Victor Godinho, Jacintho Dutra, José Dutra, Arthur Silva, Arthur Rocha, Machado Portella, Werneck Machado, Paes de Carvalho, Camillo Fonseca, João Sant'Anna, Antonio F. Saldanha da Gama, Eduardo de Barros, Jorge Franco, Edmundo Xavier, Franco Lobo, Bernardo Dias, Oliveira Martins, Ferreira Villaça, Felippe Meyer, Genuino Mancebo, Alberto de Siqueira, Joaquim Mesquita Araujo Freitas, Cupertino Durão, Arthur Sá, Earp, etc. etc.

Pastilhas comprimidas de sulfato de quinina.—Bisulfato de Quinina.—Chlorhydrato de quinina.—Bromhydrato de quinina.—Valerianato de quinina.—Salicylato de quinina.
A acceitação que tem tido esta especialidade pela distincta classe medica prova á evidencia a sua superioridade sobre todas as outras e a torna indispensavel a todo individuo que viaja ou habita zona palustre.

Pastilhas de antipyrina Especifico contra ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, RHEUMATISMOS, etc., etc. Cada pastilha encerra 25 centigrammas de antipyrina chimicamente pura.
A antipyrina, apezar de comprimida, conserva intactas as suas propriedades therapeuticas e dissolve-se com a maxima rapidez possivel, em contacto com os liquidos.
Pelas suas insignificantes dimensões (cada pastilha não excede o tamanho de uma pillula) podem ser administradas ás crianças.
Cada caixa contém 24 pastilhas.

Sabão de ichthyol e sublimado Unico sabão medicinal e poderoso antiseptico conhecido. Na composição deste excellente preparado entram 10 0/0 de ichthyol e 1 0/0 de bichlorureto de hydrargirio. E' empregado com excellentes resultados no tratamento das affecções cutaneas parasitarias, em alguns eczemas, no psoriasis e em outras molestias externas.—Basta attender-se para a composição do **sabão de ichthyol e sublimado** para julgar-se das suas grandes vantagens.

Pastilhas de chlorato de potassio e cocaina Cada pastilha encerra 10 centigrammas de chlorato de potassio e 5 milligrammas de cocaina. Ellas preenchem a contento todas as indicações do chlorato de potassio e da cocaina, no tratamento das affecções da bocca, pharynge, larynge, etc.
São empregadas pelos mais distinctos medicos, com excellentes resultados, contra as dôres de garganta, rouquidão extincção de voz pharyngite, laryngite, ulcerações, tuberculose, etc.

Elixir Estomacal Este elixir reune em si poderosas propriedades tonicas estomacaes, do que resultam duas vantagens: preparar o estomago para o trabalho das digestões e fornecer-lhe conjuntamente meios para fortalecer o organismo. Dahi a indicação do seu emprego em todos os casos de: digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias, perda de appetite, vomitos, azias, embaraços gastricos, indigestões e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações tonicas e estomacaes, pois os resultados beneficos obtidos com este elixir garantem a sua efficacia.--Dose: um calice pequeno ao almoço e outro ao jantar.

Xarope de ioduredo de calcio de Leoni Empregado por todos os clinicos do Rio de Janeiro no tratamento do lymphatismo, escrophulose, tisica pulmonar, bronchites chronicas, adenites, manifestações secundarias e terciarias da syphilis, rheumatismo, etc., etc.

Licor de peptonato de ferro Este licor contém o ferro sob a fórma a mais absorvivel possivel e é a mais efficaz de todas as preparações ferruginosas. Dahi sua indicação nos casos de anemia, chlorose, côres pallidas, dismenorrhéa, opilação-chyluria, etc., e nos demais casos em que forem aconselhadas preparações ferruginosas.

Licor de alcatrão e eucalyptus Empregado com grande successo no tratamento das bronchites, tosses rebeldes, defluxos, laryngites, catarrhos da bexiga, tisica pulmonar e nos mais casos em que são aconselhados os preparados balsamicos.
Substitue com real vantagem as preparações similares extrangeiras, visto como è confeccionado com todo o rigor e pureza.
Dóse: 2 a 3 colheres de sopa, por dia, diluidas em agua.

Laxativo As pastilhas laxativas de V. WERNECK são um medicamento que deve ser preferido a todos os outros, pois regularisam o ventre e não exigem dieta de natureza alguma, nem mudança nos habitos ordinarios da vida Modo de usar: uma pastilha ao almoço e outra ao jantar. (Quart. e sab.)

FOLHETIM (37

MAYNE-REID

OS PLANTADORES DA JAMAICA

XLV

O PACTO

—Obi acaba de m'o declarar. Quem é que te tem mandado açoutar, pela menor falta no serviço? Quem é o grande inimigo do escravo?... O seu senhor. E' sobre Loftus Vaughan que devemos lançar o maleficio. E ajudas-me, não é verdade, Cynthia?

—Mas como? perguntou a mulher, com voz tremula.

—Sabel-o-ás, quando fôr tempo opportuno. Obi não quer ainda fazer nada. Voltarás quando vires o signal na arvore. Até lá, guarda bem o meu segredo. Poucas pessoas sabem que Charka existe.

—Sei calar-me, Charka.

—Acredito-te; mas, se faltares á tua palavra, has de arrepender-te... Agora, rapariga, deixa-me; espero alguem e não seria conveniente que fosses surprehendida aqui.

Fôra numa das correrias nocturnas em que os escravos acham uma compensação á sua sujeição do dia, que Cynthia avistára deante de si o fantasma de Charka. Quando reunia todas as forças para fugir aos compridos braços da supposta alma do outro mundo, agarraram-na, e fôra victima do conto que o sacerdote de Obi narrava aos adeptos daquella superstição, com respeito ao seu poder sobre a vida e a morte.

Não fôra, porém, o acaso que os puzera em frente um do outro; havia muito tempo que Charka procurava Cynthia, que o podia ajudar nos seus projectos de vingança.

O odio daquelle contra Loftus Vaughan era cégo e implacavel, como todos os maus sentimentos que não são contrabalançados numa alma ignorante pelos principios de uma moral esclarecida. Por isso Charka persistiu nos seus projectos de vingança, sem nenhum escrupulo de consciencia.

Quanto á sua estranha resurreição, o deus que o ajudára fôra simplesmente o judeu Jessuron. A commiseração não influira nem pouco nem muito no sentimento que levára o judeu a salvar o criminoso. Em todo caso, os armazens do mercador de escravos tinham fornecido aquelle corpo que, amarrado á palmeira, foi incumbido de representar para toda a gente o esqueleto do *myal man*.

Charka não tardára em reunir, debaixo de outro nome, um certo numero de adeptos, a quem não recebia senão de mascara.

Apezar da sua pretendida resurreição datar apenas de um anno, poucas pessoas lhe conheciam a existencia. Demais, não se aventurava pelas florestas, senão com extremas precauções; mas, como os arvoredos de Jumbé-roc e da Cova do Espectro afastavam os rondadores supersticiosos, era ahi que o feiticeiro officiava habitualmente.

XLVI

O NOVO PACTO DE OBI

Depois de reconduzir Cynthia, o *myal man* tornou a entrar na cabana. A visita da mulata causára-lhe de certo extrema satisfacção, porque esfregou as mãos, fazendo ouvir um riso sardonico que foi repercutido pelos echos dos rochedos proximos. Responderam-lhe os gritos selvaticos dos grous e dos ibis.

Expiravam estes sons ao longe, quando um agudo assobio partiu do cume do rochedo, exactamente por cima da cabana.

Sem demora, o barqueiro, tão negro como o proprio Charonte, voltou para a canôa e conduziu-a atravez do lago.

Quando a embarcação chegou ao pé do rochedo, a lua que brilhava fez vêr que era o judeu Jessuron o homem que esperava Charka.

Sem proferir uma palavra de saudação, o judeu metteu-se na canôa.

—Não faça tanto peso, tio Jacob, disse o negro; já me custa a conservar-nos fóra da corrente. Se nos deixamos descahir, ai de nós!

—Ha algum perigo? disse o judeu. Então vou-me fazer tão leve como uma penna.

A estas palavras, o mercador de escravos depoz o chapeo de chuva no fundo da canôa, em cuja borda se sentou com tanta precaução como se fosse sobre um cesto de ovos.

Effectuou-se a passagem em silencio, e Jessuron entrou no templo de Obi, como em logar que lhe era familiar. Não manifestava, porém, nenhuma veneração por aquelle sanctuario, e sentou-se sem ceremonia no leito de bambús.

Depois, tirou da grande algibeira da sobrecasaca uma garrafa de cognac.

—Prova-me isso, disse ao *myal-man*; isso limpa a voz, quando temos que falar de negocios.

(Continúa)

MIMOSO

Leilão

Guarnecido de superiores moveis de vinhatico, raiz de oleo e austriacos, bôa ornamentação, louças, crystaes, talheres, bandejas, bateria de cozinha e artigos de utilidade, enfeites, etc.

J. A. LEAL

Com auctorisação do illm. sr. MARIO AUGUSTO DE OLIVEIRA, que se retira para o interior do Estado, venderá em leilão,

Sabbado, 2 de março

A'S 11 1/2 HORAS

A' rua dos Guayanazes, 101

O seguinte:

Elegante mobilia á Luiz XV, austriaca, para gabinete; grande tapete avelludado e escarradeiras de porcellana; moderno espelho de crystal, lindos quadros á phantasia, étagères com estatuetas, jarras de porcellana e enfeites.

Nos dormitorios:

Superiores leitos francezes com colchões de linho, criados-mudos com marmore, magnificas toilettes-commodas, com marmore duplo e finas guarnições de porcellana, solidos guarda-vestidos de desarmar, bom divan acolchoado, lavatorios, tapetes, lampiões e enfeites.

Complemento:

Guarnição para refeitorio, contendo mesa, guarda-louças, étagère, guarda comidas, cadeiras avulsas, dita com balanço, mesinhas para intervallo, lampiões, copos, calices e garrafas de crystal, moringas, louças diversas, chicaras e canequinhas para chá e café, talheres, salvas, bandejas, peças avulsas para mesa e bateria para serviço de cozinha; moveis para quartos de criados e mais artigos de utilidade.

E MAIS

Os seguintes instrumentos de engenharia:

Um goniometro novo.
Um theodolito.
Um pantanctu repetidor.

Tudo pelo que alcançar em leilão

101, Rua dos Guayanazes, n. 101

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

Villa Cerqueira Cesar

A villa Cerqueira Cesar fica situada a distancia de 12 minutos, a pé, do ponto em que o bond chega á Avenida Paulista. Já se está promovendo o prolongamento desta linha até o terreno.

Preço de cada lote de 12 metros de frente por 50 de fundo, 860$000, em ruas niveladas e abauladas. Trata-se com Andrade, á rua de S. Bento, n. 35-B, do meio-dia ás 3 horas da tarde. 10—7

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO VAPOR

LAS PALMAS

Esplendidamente illuminado a luz electrica,

Sahirá de Santos no dia 12 do corrente, para

Rio de Janeiro
Genova
Napoles

Bilhetes de ida e volta de 3.ª classe, **fr. 220.**
Bilhetes de chamada, fr. 140.

Para passagens e mais informações com os agentes:
EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.** Rua do Commercio, 7.
EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.** Rua Visconde do Rio Branco, 16.

SERVIÇO MARITIMO
F. F. GOULART

O VAPOR NACIONAL

ITARARE'

Sahirá no dia 4 para
Iguape
Paranaguá
Itajahy

Para passagens e mais informações, trata-se na

Praça 11 de Junho, 10
SANTOS

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Os vapores

Amazonas
Capitão H. E. Kier, sahirá a 6 de março

Montevideo
Capitão J. Riedel, sahirá a 13 de março

Lissabon
Capitão P. C. Holm, sahirá a 20 de março

Patagonia
Capitão J. G. von Holten, sahirá a 27 de março

PARA
Rio
Bahia
Lisbôa
Hamburgo

Aviso

Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 120$000.

Para passagens, trata-se com

J. FLACH
18—RUA DE S. BENTO—18
S. Paulo

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Società riunite Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO VAPOR

ARNO

Sahirá de Santos no dia 12 do corrente, para

Genova e Napoles

Illuminação a luz electrica

Este vapor tem accommodações para passageiros de classe distincta e 3.ª classe.

Para informações, com os agentes:
FRATELLI CRESTA
Rua de S. Bento, 48. — S. Paulo

Liverpool Brasil & River Plate Steamers

O VAPOR

LEIBNITZ

Sahirá de Santos, no dia 2 de março, para o
Rio de Janeiro e
New-York

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações, com os agentes:
F. S. Hampshire & C.
SANTOS
Wysard Bros & C.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 36-A
S. PAULO

ROYAL MAIL
Steam Packet Company

Sahidas para a Europa
MAGDALENA
no dia 12 de março.
Clyde . . . em 26 de março

Sahidas para o Rio da Prata
CLYDE
Em 11 de março.
Danube . . em 24 de março

Viagens rapidas
Para SOUTHAMPTON 16 dias
» LISBÔA 13 »

Para passagens e mais informações, na **Companhia Lupton,** rua de S. Bento, 41, 41-A e 43; no Rio de Janeiro, com o sr. G. C. Anderson rua General Camara, 2, (sobrado); e em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C., rua de Santo Antonio.

COMPANHIA LLOYD BRASILEIRO

LINHA DO SUL

O PAQUETE

DESTERRO

Sahirá, no dia 3 de março, para
Paranaguá
Antonina
S. Francisco
Desterro
Rio-Grande
Pelotas
Montevideo

Informações, na agencia
Praça 11 de Junho, 10
SANTOS

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

POTOSI

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 6 de março, sahirá para **Lisbôa, La Palice** (La Rochelle), **Plymouth e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Palice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:
1.ª classe, £. 24 e £. 30.
Dita, ida e volta, £. 36 e £. 45.
2.ª classe, £. 15.
3.ª dita, £. 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited
RUA DO ROSARIO, 13
S. PAULO

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

BEARN

Esperado em SANTOS até ao principio do mez de março, sahirá, depois da indispensavel demora, para

MONTEVIDEO

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:
KARL VALAIS & COMP.
S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 15 de Novembro, 17.

NEW ZEALAND SHIPPING C.o
(Limited)

SAHIDAS PARA LONDRES
Tongariro...... 12 de abril

O PAQUETE INGLEZ

RUAPEHU

esperado de Nova Zelandia, no dia 15 de março, sahirá para

LONDRES

com escalas por
TENERIFE e
PLYMOUTH

depois da indispensavel demora.

Bilhetes de **ida e volta,** na 1.ª classe, validos por 12 mezes, **£. 45.**

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

Wilson Sons & C.o, Limited
RUA DO ROSARIO, 13
S. PAULO

LA
LIGURE BRASILIANA
Navigazione Italiana a Vapore

O VAPOR DE 1.ª CLASSE

S. GOTTARDO

Esperado brevemente em **Santos,** sahirá para

Genova e Napoles

no dia 8 de março proximo futuro, e do Rio, no dia 10, tocando em **Victoria.**

O ESPLENDIDO VAPOR DE 1.ª CLASSE

PARÁ

Tambem esperado em SANTOS, seguirá para os mesmos portos no dia 15 de março proximo futuro, e do Rio, no dia 20, tocando na **Bahia.**

Passagens de 3.ª classe, ao preço de
Rs. 60$000
CONDUCÇÃO GRATUITA PARA BORDO

Agentes
Em **S. Paulo**—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.
Em **Santos**—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.
No **Rio de Janeiro**—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 37.

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 2 de março de 1895
Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 3/4	9 1/2
Paris	978	996
Hamburgo	1.299	1.238
Italia	—	966
Lisboa e Porto (sterlino)	9 3/4	9 1/2
Agencias de Portugal	—	—
New-York	—	5.262

British Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 13/16	9 9/16
Paris	978	990
Hamburgo	1.200	1.220
Italia	—	950
Portugal	—	—
New-York	—	5.180

Commercio e Industria

	a 90 d.	á vista
Londres	9 13/16	9 5/8
Paris	972	985
Hamburgo	1.200	1.216
Portugal	—	450

Brasilianische Bank fur Deutschland

	a 90 d.	á vista
Berlim	1.199	1.215
Londres	9 13/16	9 5/8
Paris	971	984
Italia	—	943
New-York	—	5.160
Portugal	—	450
Hespanha	—	906

Banco de S. Paulo

	a 90 d.	á vista
Londres	9 13/16	9 5/8
Paris	972	984
Italia	—	945
Portugal	—	450

Fratelli Cresta

	a 90 d.	á vista
Londres	9 3/4	9 9/16
Paris	—	997
Hamburgo	—	1.230
Italia (saques)	—	954
» (vales)	—	930
Lisboa e Porto	—	450
Portugal	—	454
Hespanha	—	940
Turquia (Beyrouth)	—	9 9/16
Buenos-Aires	—	4.987
Montevideo	—	5.320

O movimento do mercado de cambio foi pequeno durante o dia de hontem, sendo a melhor taxa 9 5/16, baixando, á ultima hora, a 9 7/8.

Fechou estavel na ultima taxa.

Os cambistas pediam pelos soberanos 24$800.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:
103 acções da Paulista c/30 %, a 75$.
103 acções da Paulista, integ., a 280$.
50 acções da Paulista, integ., a 280$.

COTAÇÕES

Acções

	vend.	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.	282$	—
Idem com 30 %	—	75$
Mogyana, integralisadas	—	203$
Mechanica Import.	—	120$
Industrial de S. Paulo	—	—
Telephonica	100$	—
Arens	80$	—
Mac Hardy	—	45$
Antarctica	—	25$
Agua e Luz	75$	—
Ferro-Carril	35$	—
Drogas Est. S. Paulo	—	50$
Lupton	91$	—
Viação Paulista	50$	20$
Industrial Paulista	—	40$
Jardim Acclimação	20$	15$
Argus Paulista	15$	—
Industrial	—	40$
Melhoramentos	—	35$
Rio Claro Railway	—	440$
Formicida	5$	5$
Upton Importadora	25$	—
Mercantil e Industrial	—	40$
Mater. para Construc.	—	40$
Fabril Paulistana integ.	—	210$
Fabril Paulist. não int.	—	70$
Gaz de Campinas	—	80$
Bragantina	150$	—
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	145$	140$
Com 20 %	—	25$
Cart. comm	—	135$
Com 20 %	—	—
Lavradores	—	105$
União de S. Paulo	40$	—
Idem da 2ª emissão	40$	—
Comm. e Ind.	210$	200$
Constructor e Agr.	45$	—
S. Paulo	—	105$
Republica	171$	—
Santos	130$	—

Letras hypothecarias

	vend.	Comp.
Banco de C. Real	71$	70$
União	62$	59$
Intend. Municip.	85$	—

Apolices

		vend.	Comp.
Do Estado	5 %	1:000$	950$
Geraes	5 %	960$	—
»	4 % (ouro)	—	—

Debentures

	vend.	Comp.
Viação Paulista	54$	45$
Dumont	—	60$
Melhoramentos	—	100$

TELEGRAMMAS

Santos, 12 h.
Cambio:
Bancario, 9 15/16.
Particular, 10 1/16.

Santos, 2 h. 15 m.
Bancario, 9 7/8.
Particular, 10.

Santos, 12 h.
Café:
Calmo.

Rio, 1 h. 30 m.
Bancario, 9 7/8.
Particular, 10 e 10 1/16.
Saccando 9 15/16.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 25 de fevereiro á 2 de março:

Café bom	1$540	kilo
Café escolha	1$140	»

SAHIDAS DE CAFÉ

(FEVEREIRO 1895)

Para a Europa:

	Saccas
Vapor all. *Campinas*	24.329
» fr. *Bretagne*	2.750
» all. *Itaparica*	6.822
» ital. *Rosario*	950
» ing. *Navigation*	26.715
» fr. *Ville de Montevideo*	33.577
» all. *Olinda*	27.716
» ing. *Glenmavis*	9.771
» ital. *Solferino*	1.750
» fr. *Espagne*	4.177
» all. *Cintra*	21.166
» ing. *Tamar*	10.474
	170.197

Para os Estados-Unidos:

	Saccas
Vapor ing. *Flaxman*	29.805
» » *Grecian Prince*	5.232
» » *Herschel*	5.277
» » *Holbein*	17.892
» all. *Catania*	6.113
» ing. *Bellarden*	10.923
» » *Egypcian Prince*	13.014
	88.256

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

2 Santos, *Leibnitz.*
2 Liverpool e esc., *Gallileo.*
2 Portos do Norte, *Alagoas.*
3 Santos, *Rio-Grande.*
4 New-York, *Coleridge.*
6 Liverpool e esc., *Orellana.*
6 Marselha e esc., *Béarn.*
6 Rio da Prata, *Potosi.*
9 Santos, *S. Gottardo.*
11 Rio da Prata, *Clyde.*
12 Southampton e esc., *Magdalena.*
15 New-Zealand, *Ruapehu.*
16 Santos, *Pará.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

2 Portos do Norte, *Olinda.*
2 Napoles e esc., *Ré Umberto.*
2 Portos do Pacifico, *Copernicus.*
2 Hamburgo e esc., *Paraguassú.*
2 Santos, *Lucia.*
2 New-York, *Vega.*
2 Portos do Sul, *Desterro.*
2 Aracajú e esc., *Esperança.*
2 Itajahy e esc., *Itararé.*
2 Victoria e esc., *Piuma.*
2 Santos, *Siegfried.*
3 Portos do Sul, *Itabira.*
4 New-York, *Leibnitz.*
5 Macahé e esc., *Pampa.*
6 Cannavieiras e esc., *Comm. Alvim.*
6 Liverpool e esc., *Potosi.*
7 Valparaiso e esc., *Orellana.*
7 Montevideo e esc., *Béarn.*
10 Genova, e esc., *San Gottardo.*
20 Genova e esc., *Pará.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

3 Rio, *Lucia.*
3 Rio, *Desterro.*
3 Rio, *Itararé.*
3 Rio, *Siegfried.*
4 Rio, *Itabira.*
8 Rio, *Béarn.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

2 New-York e esc., *Leibnitz*
2 Rio, *Rio-Grande.*
3 Portos do Sul, *Desterro.*
3 Itajahy e esc., *Itararé.*
8 Genova, *S. Gottardo.*
15 Genova e esc., *Pará.*

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 280$ a 30 $.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 32$.
Banha Alves, kilo, 1$800.
» «Maristany», 1$50'.
» «Matarazzo», 1$500.
Batatas nacionaes, 50 litros, 4$ a 5$.
Bacalhau, kilo, 1$000.
Carne sêcca do Rio-Grande, 1$.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 5$ a 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros, 18$ a 20$.
Idem preto, 100 litros, 30$ a 32$.
Fumo superior, kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 22$ a 24$.
Idem de 2ª., 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 18$ a 20$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Manteiga nacional, lata, 3$500.
» franceza, kilo, 4$800 a 5$200.
Milho, 100 litros, 9$ a 10$.
Matte, $800 a 1$.
Ovos, duzia, 2$000.
Perú, um, 18$ a 20$.
Queijos, um, 3$ a 3$500.
Toucinho, 15 kilos, 16$ a 18$.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 21 DE FEVEREIRO DE 1895

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, João Candido Martins, Camillo José de Sampaio, Domingos Loureiro da Cruz e João Ignacio Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Officio:

Do sr. presidente do Estado, accusando o recebimento do officio que lhe foi dirigido saudando-o pela feliz solução da questão das Missões e agradecendo as mesmas saudações.—Inteirada.

Requerimentos:

De Oliveira Lagorio & C., negociantes desta praça, para archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Luiz Pontes & C., Zainetti & Meconi, negociantes desta praça, G. Moreira & C., Thomaz Marques & C., de Santos, e J. Siqueira & Netto, de Jacarehy, para archivamento de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Queiroz Teixeira & Fernandes e De Camillis Materazzo & C., negociantes desta praça, para archivamento das modificações de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Muniz Pontes & C., desta praça, G. Moreira & C. e José Proost de Souza & C., de Santos, para o registro de suas firmas commerciaes.—Registrem-se.

De J. C. Rangel & C., negociantes em Santa Rita do Passa-Quatro, para o mesmo fim.—Indeferido, de accordo com o art. 3 do dec. n. 916 de 24 de outubro de 1890.

De Chrisogono de Castro, negociante desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes.—Matricule-se.

De D. Betolinia Letisia, por seu procurador, para o registro da escriptura de auctorisação para commerciar, concedida por seu marido.—Registre-se.